

SESSÕES DO PLENÁRIO

44ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 07 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Sanches, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jurandy Oliveira, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto e Zé Raimundo.(28)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta esta Assembleia Itinerante na cidade de Santo Antônio de Jesus.

Gostaria de propor um minuto de silêncio aos parlamentares e a todos os presentes pelo falecimento, hoje, pela manhã, infelizmente, do senador Rodolpho Tourinho.

(Os Srs. Deputados observam 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vamos ouvir agora o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O que é a Assembleia Itinerante? A Assembleia Itinerante é uma decisão da Assembleia Legislativa da Bahia, da Mesa Diretora, dos parlamentares, de levar a Assembleia Legislativa da Bahia para o interior do Estado. Esta é a 11ª Sessão de Assembleia Itinerante.

Com critério, os municípios com maior número de habitantes foram os primeiros. Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, até chegarmos aqui em Santo Antônio de Jesus. Primeiro, gostaria muito de agradecer ao prefeito Humberto Leite por ter-nos dado todo o apoio para que realizássemos esta Assembleia, que tem como objetivo principal ouvir a sociedade.

Vários deputados, hoje, conversaram com a imprensa e o que o jornalista e o radialista perguntam é o que o povo quer saber. Nós vamos sair daqui com as demandas da região. Vamos, inicialmente, conceder a palavra aos Srs. Deputados, alternando os do governo e os da Oposição. Os Srs. Deputados Rogério Andrade e

Alan Sanches têm prioridades, têm um tempo inclusive maior de fala, os mais bem votados do município. O deputado Sidelvan Nóbrega não está presente, mas seria o terceiro. Mas todos os parlamentares vão falar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como o deputado Adolfo Viana foi o primeiro a se inscrever, concedo a palavra a ele, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, gostaria de saudar o prefeito Humberto Leite, saudar todos os cidadãos que se fazem presentes acompanhando, mais uma vez, a Assembleia Itinerante, agora na cidade de Santo Antônio de Jesus, essa cidade tão importante para o Estado da Bahia. Quero parabenizar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, pela iniciativa da criação da Assembleia Itinerante, aproximando os nossos trabalhos da população. Sr^{as} e Srs. Parlamentares, hoje é um dia muito importante pois estamos próximos das pessoas de Santo Antônio de Jesus. Inicialmente, gostaria de saudar a todos os servidores públicos do Estado da Bahia. Ontem, a ampla base do governo deu um reajuste aos servidores públicos do Estado da Bahia vergonhoso. Deram apenas 3,5% de reajuste aos servidores do Estado. Um projeto imoral e inconstitucional, 3,5% não reajusta nem o índice da inflação e há servidores que ganharão menos de um salário-mínimo.

É lamentável perceber que o Partido dos Trabalhadores conquistou votos e elegeu o seu governador no primeiro turno. E, com pouco mais de 100 dias de governo, já trai os servidores públicos do Estado da Bahia. A presidente Dilma Rousseff cometeu um estelionato eleitoral garantindo ao povo brasileiro que o preço da energia baratearia 18%, que os impostos seriam reduzidos, que o combustível não iria ter aumento. E, com pouco mais de 100 dias de governo, tudo aquilo que a presidente Dilma prometeu foi por água abaixo.

Hoje, não tenho a menor dúvida de que o Partido dos Trabalhadores cometeu um estelionato eleitoral. No período pré-eleitoral, dizia que o País vivia um mar de rosas. E no entanto, meus amigos e minhas amigas, vejam a situação em que nos encontramos hoje. Voltando para o Estado da Bahia, o governo Rui Costa é um governo de continuidade, pois o governador do Estado da Bahia era o secretário da Casa Civil do governador Jaques Wagner, e esse governo de continuidade tem dado continuidade às ações do governo anterior.

E para onde o nosso Estado está indo, Sr^{as} e Srs. Parlamentares? Deputado Prisco, V.Ex^a que tem residência fixa aqui no município de Santo Antônio de Jesus, que luta bastante para que o Estado da Bahia seja um Estado seguro para a nossa população, no atual governo Rui Costa, 85 bancos já foram assaltados e explodidos. O Estado da Bahia, hoje, senhoras e senhores, é um dos estados mais violentos do Brasil. E o crime organizado tem como um dos destinos preferenciais o nosso Estado.

Se falarmos de segurança pública, sem sombra de dúvida, o Estado da Bahia vai aparecer, com certeza, deputado Prisco, como um dos estados mais violentos do Brasil. A cidade de Camaçari foi eleita, agora, como a quarta cidade mais violenta do Brasil. E aqui em Santo Antônio de Jesus, deputado Prisco, tenho certeza de que não é diferente. Aqui e em toda essa região, a violência tem tomado conta. E nós não

vemos ações efetivas por parte do governo do Estado para mudar essa triste realidade.

Senhoras e senhores, a nossa oposição é composta de apenas 19 parlamentares, a base do governo é composta de 44 parlamentares, deputado Rosemberg Pinto.

Ontem, os nossos 19 parlamentares defenderam durante a votação que o reajuste dos servidores públicos do Estado fosse de 6,5%, respeitando a data base que é 1º de janeiro, mas os parlamentares da base de governo, na ânsia de servir ao governador do Estado da Bahia, na ânsia de prestar serviço ao governo do Estado da Bahia, virou as costas para os servidores públicos do Estado. Deram um reajuste menor do que o índice da inflação, 3,5%. o que vão fazer agora os pais e mães de família...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Concluirei, Sr. Presidente. (...) servidores do Estado que não terão condição de fechar a conta no final do mês, ou paga supermercado ou paga a escola do filho; ou paga a escola do filho ou compra o remédio de casa.

É lamentável perceber, e agora para concluir, Sr. Presidente, que este Poder Legislativo no dia de ontem se agachou ao Poder Executivo, simplesmente para atender a vontade do governador do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Mui digno presidente Marcelo Nilo, companheiros e companheiras deputadas, quero abraçar a todos na pessoa do meu líder, meu amigo, deputado Rogério Andrade, essa figura que veio para marcar história no Estado da Bahia e tem o apreço do povo dessa terra. Amigos e amigas que nos prestigiam com as suas valiosas que nos prestigiam com as suas valiosas e magníficas presenças. Hoje é um dia memorável que ficará nos anais desta Casa e na história de Santo Antônio de Jesus, estamos aqui para primar pela ética, pelo bem de todos.

Senhores, quero nesta oportunidade abraçar todos os católicos e evangélicos na pessoa do pastor José Vieira dos Santos da Igreja Batista, aqui dessa cidade, meu amigo e meu irmão, e do Pastor Álvaro, da Assembleia de Deus. Srs. Deputados, quando observamos que o desenrolar de cada pronunciamento, percebemos que querem ofuscar o trabalho do nosso governador Rui Costa, que veio das encostas da Liberdade, hoje governador, fazendo a maior revolução na área de mobilidade de Salvador. Senhoras, eu estava ali fazendo uma dedução, deputado Marcelo Nilo, que nos dias de Salomão nasceu no coração da rainha de Sabá o desejo de conhecer a grandeza do reinado de Salomão. E ela conhecendo a sua história, pegou a sua carruagem e dirigiu-se até onde estava o Palácio de Salomão. Quando ela chegou, disse: “Agora não era pelo que ela ouvia falar, mas os meus olhos contemplam a grandeza do reinado de Salomão.”.

Senhores, eu que sou interior, nós que somos do interior conhecemos as gargantas ali da Rótula do Abacaxi, obra começada pelo governador Jaques Wagner que teve um grande desempenho, o metrô que estava emperrado. E na semana próxima passada, quando eu inaugurava com o governador Rui Costa e com o Ministro Kassab a estação do Bom Juá, presidente Marcelo Nilo, ele era anunciado mais de 8 bilhões para a área de mobilidade urbana da nossa capital.

Viva o Brasil, viva o governador Rui Costa, que está fazendo um relevante trabalho na nossa Bahia, e acredito, Marcelo Nilo, porque Deus pega as coisas mais desprezíveis desta vida para confundir aquelas que diz que são. Cristo Jesus entrou humilhado, montado em um pequeno jumento, palmilhando as ruas de Jerusalém. Mas o povo começou a cantar “Glória a Deus nas alturas e boa vontade para com os homens!”

Rui Costa veio das encostas da Liberdade. Nós temos 2 baianos que nasceram de famílias humildes. Temos de nos orgulhar em ter um governador humilde, honesto e com os olhos voltados às necessidades do povo da Bahia.

Muito obrigado, presidente Marcelo Nilo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Fábio Souto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Boa-tarde a todos.

Inicialmente, gostaria de cumprimentar o prefeito de Santo Antônio de Jesus, Sr. Humberto Soares Leite aqui presente. O presidente do Poder Legislativo está de parabéns por esta iniciativa, pois a mesma aproxima a Assembleia Legislativa do povo baiano e dos grandes centros do Estado.

Cumprimento os colegas deputados da Situação na pessoa do deputado Marcelino Galo. Cumprimento os colegas de Oposição na pessoa do deputado Sandro Régis, nosso líder nesta Casa. Saúdo, aqui, Jonival Lucas Junior, atual prefeito de Sapeaçu e meu antigo colega na Câmara dos Deputados, demais prefeitos e vereadores da região.

Sr. Presidente Marcelo Nilo, eu vim para este encontro com a ideia principal de poder ouvir a população. O meu intuito, aqui, é menos de falar e menos de expressar as nossas opiniões políticas, que a população da Bahia já conhece muito bem, mas sobretudo de ouvir o povo da região com suas demandas de saúde, educação, segurança pública. Ao chegar aqui, ouvi várias queixas significativas em relação à questão da segurança pública em toda a região.

Sem fazer política nesta reunião, poderemos depurar e levar, presidente Marcelo Nilo, um diagnóstico de Santo Antônio de Jesus e sua região ao governador do Estado, sobretudo para ajudá-lo, do que ouvimos da população, como anda a segurança pública, as suas deficiências, o que está bem e o que está mal, por exemplo, na área da saúde. E, com esse diagnóstico, ouvindo prefeito, vereadores e a população, efetivamente, continuaremos este debate na Assembleia Legislativa.

Vejo, aqui, colegas e representantes legítimos desta região. Vejo, aqui, os

deputados Rogério Andrade, Alan Sanches e Prisco que obtiveram uma grande votação legítima nesta região e merecem, por conseguinte, a confiança de toda a população desta macrorregião.

Fico feliz e fico satisfeito em dizer que nós temos feito nosso papel, lá, como Bancada de Oposição. Temos solicitado ao governo segurança pública, educação e uma saúde de melhor qualidade. Temos lutado contra as taxas que, realmente, não deixam a população satisfeita como, por exemplo, a taxa de licenciamento de veículos. Esta é nossa luta. Vocês sabem que o Detran aumentou a taxa de vistoria de carros, por exemplo, em quase 150%. A população da Bahia sabe que, a partir do próximo ano, o cidadão, possuidor de um veículo de 1 ano de uso, precisará fazer vistoria e pagará a quantia de R\$ 150,00 por esta vistoria.

Temos lutado contra aumentos que nós achamos não condizentes com a realidade do País como, por exemplo, o aumento que será dado, a partir de junho, de quase 10% na taxa de água da Embasa.

Temos lutado, com toda dignidade, para demonstrar ao governo do Estado da Bahia que, com aumentos de taxas e tarifas como esses, a população da Bahia não suporta mais. A gasolina já aumentou duas vezes. Durante este ano, a tarifa de luz já aumentou duas vezes. O preço do alimento sobe cada vez mais em nosso País.

Realmente, temos combatido e mostrado que o governo, neste momento, tem de ter a sensibilidade e, sobretudo, aumentar ao máximo a reposição da inflação nos vencimentos dos servidores. Temos feito a nossa parte.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Tenho orgulho de fazer parte da Bancada de Oposição.

E, Sr. Presidente, respeitando o nosso horário, quero dizer que estamos aqui, em Santo Antônio de Jesus e toda a região, mais para ouvir todos vocês e saber o diagnóstico que podemos levar para a Assembleia Legislativa e continuarmos a lutar por esta região tão importante na Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Sargento Isidório pelo tempo de, até, 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Saúdo todos os presentes.

Em nome de Humberto Soares Leite, querido prefeito de Santo Antônio de Jesus, saúdo todos os políticos desta cidade, eleitos ou não, e aqueles que já passaram em algum Poder Legislativo.

Gostaria de parabenizar a verdadeira excelência deste município que são os seus munícipes que votam em pessoas, inclusive, como eu, conhecido por aí como doido. Mas sou chamado de excelência. Não concordo, porque se consigo ser chamado de excelência, imagine o povo que é quem corre o risco ao votar em nós todos aqui. Portanto, excelente é cada um de vocês, homens e mulheres, que estão, aqui, homenageando esta sessão ordinária.

Sou pastor evangélico. Mas tenho a obrigação de respeitar todos os companheiros e autoridades de outras religiões como, por exemplo, o padre, as pessoas dos cultos afro, os espíritas e demais religiões.

Digo isso porque Deus é único. Ele é um só. E, pela sua sabedoria, Ele já deixou escrito na Bíblia que eu a trago nas mãos. Há uma citação maravilhosa: “Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união”. Embora sejamos de religiões diferentes, temos um único Deus, criador do céu e da terra. Todos nós somos seus filhos e chamados de bichinhos de Jacó.

Vocês não precisam, aqui, falar dos deputados, porque estão, aqui, todos os representantes da Oposição e do Governo. São todos deputados comprometidos com a sua causa. O que muda é quando o deputado está no Governo ou na Oposição.

Eu, lá atrás, estava na Oposição e era uma espécie, também, de trabalhador mais árduo, aguerrido, porque, afinal de contas, eu tinha um badoque na mão e o governo tinha o telhado. Depois, passei para o governo. Hoje, sou o telhado e, portanto, tenho de recolher o meu badoque e a minha pedra. E os meninos, que eram o telhado, estão na Oposição e se transformaram em badoque.

De forma que não se engana o povo e não se muda muita coisa. O que se muda é a posição. Antigamente, eu queria, também, salário grande para todo o mundo sem saber de onde vinha (palmas.), até porque o governo, ele não é um governo só meu mas para todos. Eu sou policial militar e sou funcionário público.

Mas reconheço que nenhum governo, de quando a oposição estiver no governo, será só de funcionalismo público, porque há as outras coisas como obras estruturantes, educação, saúde, etc. Há tudo para fazer. Digo isso embora entenda que os funcionários públicos precisam ser bem tratados (palmas.) e respeitados, não somente eles como também os funcionários privados.

Como político, trabalho na área de drogas a fim de restaurar vidas. Temos quase 1.000 pessoas internadas na BR. Lá, moro com minha esposa e meu filho. E não é porque sou bom mas porque, também, fui um desgraçado na vida. Eu já me embriaguei, me droguei, me prostituí.

Mas, depois que conheci Jesus, através desta Palavra, fui transformado por Cristo Jesus. E isso incomoda os poderosos.

O bujão de gás não veio, porque, lamentavelmente, ele foi roubado. Tem as fotos. Não é maluquice. É uma máfia, melhor, um cartel o preço do gás de cozinha. Na realidade, é um assalto, porque ele sai da refinaria a R\$ 19,00. Vejam, o mesmo não pode ser vendido a R\$ 35,00 ou até R\$ 40,00. Isso é roubo aos pais de famílias e às donas de casa!

Eu poderia falar dos projetos de saúde, educação e outras coisas que temos.

Mas, por outro lado, sabemos também que a Assembleia Legislativa não tem dinheiro, embora os Poderes sejam harmônicos e independentes. Toda vez em que estiver presente a Oposição ou o grupo do governo, haverá ação na Assembleia Legislativa para legislar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Quero dizer que a nossa briga,

atualmente, é com a imprensa pela execração que ela deve estar fazendo à nossa pessoa. Acabei de entrar com uma segunda ação contra a *Rede Globo* por causa das cenas violentas e indecorosas que eles querem impor para todas as famílias, pois são cenas exibidas em horários impróprios em que os nossos filhos, de 12 a 14 anos, adolescentes, tendem a assistir.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Digo que continuarei lutando, independente de nossa religião até porque eu tenho o apoio das outras, para manter firme o nosso propósito de família, ou seja, macho mais fêmea, homem com mulher igual a filho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Isso ninguém poderá mudar. Não exterminaremos a humanidade ao colocar o mesmo gênero. Homem com homem é lobisomem. Mulher com mulher é jacaré.

Família é para ser respeitada. Acabou! (Muitas palmas.)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs Deputados, registro e lamento a ausência da bancada feminina nesta importante sessão, aqui, na cidade de Santo Antônio de Jesus.

Abraço o prefeito Humberto Leite em nome de todos os políticos, vereadores e lideranças da região. Quero abraçar todos os colegas radialistas, pois há uma rádio muito forte aqui, meu caro prefeito Jonival Lucas Júnior de Sapeaçu.

A deputada Fátima Nunes acaba de chegar para representar a bancada feminina.

Entre todos os deputados, quero destacar os parlamentares, majoritariamente votados em Santo Antônio de Jesus, Alan Sanches e Rogério Andrade. O deputado Prisco obteve uma expressiva votação aqui, assim como Hildécio Meireles e Sidelvan Nóbrega.

Acho importante este contato direto e este calor humano com as pessoas onde quer que aconteça uma sessão da Assembleia Itinerante. Esta é a oportunidade de vocês estarem perto dos seus representantes, como votam, como se posicionam na Casa Legislativa, defendendo os interesses, de que forma eles se portam com os assuntos que são debatidos e discutidos.

Assim que cheguei aqui, ao local desta sessão, encontrei vários servidores do Estado, funcionários terceirizados que estão com seus salários atrasados. Isso nos mostra a incoerência do Partido dos Trabalhadores, do partido que é contra a terceirização, mas contrata servidores como terceirizados. Pior, não é, apenas, contratar servidores terceirizados, mas contratar e não pagá-los. Por isso, eles estão, aqui, para reclamar. (Muitas palmas.)

O PT se notabilizou por ser um partido incoerente e incongruente. É contra a terceirização, mas contrata terceirizados e os faz escravos quando não paga os salários. Os trabalhadores estão aqui, a fim de apelar à Base do governo com o intuito de levar este recado ao governador Rui Costa. Espera-se que ele tenha sensibilidade e observe a situação de pais e mães de famílias que estão com os salários atrasados.

Imaginemos nós, ao final do mês, sem receber o nosso soldo! Como fica o pagamento da escola dos nossos filhos? Como ficam o pagamento de açougue, farmácia, contas dos remédios se não recebermos nossos salários? As dívidas vão-se amontoando. E, muitas vezes, tem-se, até, vergonha de sair às ruas com medo de ser cobrado pelo dono do açougue, pelo dono da farmácia, pelo dono do mercadinho. Os funcionários do Estado, na condição de terceirizados, estão vivendo isso.

Não é, apenas, esta situação que mostra a incoerência do PT. Ontem, por exemplo, votamos o aumento dos vencimentos dos servidores. Vejam, outrora, o partido, que se dizia defensor dos direitos dos trabalhadores, agora, o subtrai; agora, se posiciona contrário a esses direitos dos trabalhadores. Ora, àquela época, eles diziam: quem estava no governo poderia pagar e não pagava porque não queria, pois tinha má vontade com o povo. Agora, eles estão no governo e podem fazer diferente. No entanto, fazem pior!

Então, isso mostra um partido que, ao longo do tempo, rasgou a sua bandeira de luta e rasgou a sua história; até porque querem fazer a bandeira do Brasil uma bandeira vermelha.

Nós temos uma condição muito clara: a nossa bandeira é verde, amarela e azul com as nossas estrelas e com as palavras *ordem* e *progresso*. Eles não conseguirão submeter a ordem, não conseguirão transformar aqui em uma Venezuela ou em uma Cuba, até porque o povo brasileiro é muito sábio e inteligente.

Povo de Santo Antônio de Jesus, dê mais uma oportunidade à sua maioria, ao Partido dos Trabalhadores. Acho necessário até que não se pode julgar a pessoa no primeiro erro, não se pode condenar a pessoa na primeira atitude ruim e nociva contra o povo, assim quando é político.

O povo de Santo Antônio de Jesus deu a oportunidade em 2006, deu outra oportunidade em 2010 e, mesmo cansado com as esperanças esvaídas, deu uma nova oportunidade em 2014.

Mas agora chega! Exauriu! O governo caiu! A máscara caiu! E PT nunca mais! (Muitas palmas.)

Um abraço, Santo Antônio de Jesus! Até a próxima oportunidade!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do prefeito desta cidade, Roberto Leite; do prefeito de Castro Alves, Cloves Oliveira; do prefeito de Sapeaçu, Jonival Lucas Júnior, da prefeita de Aratuípe, Sandra Lago; e do prefeito de Itaparica, Raimundo da Hora.

Com a palavra o nobre deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente Marcelo Nilo, demais integrantes da

Mesa, senhores colegas deputados e deputadas, senhores e senhoras presentes nesta plenária, gostaria, inicialmente, de cumprimentar o prefeito desta cidade, o vice-prefeito e os vereadores desta cidade nas pessoas de Roberto e Cristiano, vereadores do Partido dos Trabalhadores.

Gostaria de saudar, especialmente, colegas deputados que vêm-se destacando com muita firmeza na Assembleia Legislativa: Rogério Andrade e, também, o querido Alan Sanches, muito bem votados nesta cidade. Assim, afirmo que o município de Santo Antônio de Jesus está bem representado, porque vejo a trajetória desses parlamentares ao apoiar o governo, discutir temas e lutar pelos interesses regionais.

Sr. Presidente, eu poderia tecer aqui uma série de comentários e abordar assuntos outros, inclusive, o da agenda cotidiana, como esse debate, um falso debate de que o governador Rui Costa não deu um aumento condizente com os servidores públicos.

Por exemplo, poderia levantar o fato de que os nossos deputados estaduais criticam o nosso governo. No entanto, há Estados da Federação, em que esses mesmos deputados estaduais são governo, que, sequer, os governadores abriram negociações com os servidores públicos. Como exemplo, há o Paraná! O que vimos, lá, foi um massacre contra os professores e educadores que reivindicaram aumento de salário.

Portanto, este discurso é fácil e não casa na Bahia, não! (Muitas palmas.)

Sr. Presidente, em função, até, da minha trajetória de vida como professor na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – fundador do PT, depois, prefeito daquela cidade, filho do Recôncavo, há mais de 40 anos nos sertões da Bahia, gostaria de trazer 2 temas importantes para a reflexão.

O primeiro tema é a questão da democracia. Esta Assembleia Itinerante é um bom exemplo de democracia. Hoje, o debate fundamental no mundo contemporâneo é superarmos a democracia representativa.

Tal dispositivo político teve o seu papel na história desde o primeiro conselho, lá, com João Sem-Terra, em 1215, na Inglaterra; passou pelas revoluções liberais inglesas; inaugurou-se o parlamento com a câmara dos comuns que deu ao povo uma voz ativa; passou pela Revolução Americana e pela Revolução Francesa. No Brasil, na Constituinte de 1923, quando aqui, também, se colocou a representação popular ou pelas câmaras de vereadores no período colonial.

Mas esse modelo de democracia representativa está exaurido, cansado. É preciso construir uma democracia moderna, participativa para que as Assembleias Legislativas e o governo federal... Como Lula fez no Orçamento federal com o PPA participativo, para que o povo não só eleja seus representantes, mas controle efetivamente o cotidiano da vida coletiva. Esse é um exemplo que precisamos nos aprofundar.

E por que isso? Porque não há solução fora da política. Infelizmente há uma mídia que insistentemente desqualifica a vida pública, desqualifica os homens que dedicam suas vidas a cuidar do povo, como os vereadores e prefeitos. Estes sentem o sofrimento popular em seus gabinetes. Tenho certeza de que o prefeito desta cidade,

Humberto Leite e o vice-prefeito Faustino Almeida, no dia a dia estão lá com o povo reivindicando e lutando, assim como os vereadores e deputados. Ou seja, a vida pública tem um significado muito grande, mas uma parte da mídia quer dizer que a política não serve. A pergunta é: qual a solução?

Os gregos inventaram a política como a única condição de vivermos em sociedade. Não há solução fora da política. O debate é: melhorar cada vez mais as instituições para que os homens bons efetivamente fiquem na política. O que eles querem é desqualificar a política para que somente eles, como fizeram durante 500 anos neste País, controlem a renda e a riqueza.

O segundo tema, Sr. Presidente, para concluir, é o problema da desigualdade. Essa elite brasileira é perversa, escravizou índios, negros e, agora, quer definitivamente tomar do poder. Mas com democracia e mais igualdade construiremos um País, uma região e um município mais dignos para o povo brasileiro, baiano e dessa terra, que tem bondade no seu coração.

Um grande abraço a Santo Antônio de Jesus. Viva a democracia! Viva o povo brasileiro!

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho por até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa-tarde a todos.

Parabéns, presidente Marcelo Nilo, por esta iniciativa de aproximar a Assembleia Legislativa da Bahia do povo que nos colocou, cada um de nós, em nossos mandatos. Quero cumprimentar o prefeito de Santo Antônio de Jesus, Humberto Leite. Obrigado pelo apoio a esta sessão. Também cumprimento, carinhosamente, Jonival Lucas, grande prefeito de Sapeaçu, meu amigo pessoal, amigo da minha família, muito amigo do meu pai, o ex-deputado Luciano Simões.

Venho abraçar carinhosamente meus amigos de Varzedo nas pessoas do nosso vice-prefeito Manuel de Avelino, do nosso presidente da Câmara, Luizinho, dos vereadores Joaquim e Valdemir, do professor Israel, do nosso famoso Sr. Hélio.

Também cumprimento o nosso grande amigo de Nazaré das Farinhas, ex-vereador e grande liderança, César Menezes, que também se faz presente; o presidente municipal do meu Partido, PMDB, histórico peemedebista, Gel, muito obrigado pela sua presença; nossos amigos aqui presentes do município Elísio Medrado, o ex-prefeito Everaldo Caldas e toda a sua comitiva: nossos vereadores Ismar, Dinalva, campeã de mandatos, Alemão, Geilson; nossa liderança Artur Filho, mestre Zé e Ronivon.

Amigos e amigas, venho aqui proferir o meu discurso baseado em três pontos: segurança pública, saúde e infraestrutura. Venho a Santo Antônio de Jesus, cidade que é a locomotiva, é a grande máquina de desenvolvimento do Recôncavo. Locomotiva e grande máquina de desenvolvimento, deputado Fábio Souto, pela presença do seu povo e do povo desta região. Cabe a mim destacar que não é pelo apoio dos governos

que aqui estão, mas sim pela energia e a força do seu povo.

Na questão da infraestrutura há uma promessa do PT, que como todas as outras não foi concretizada. Venho aqui falar da realidade que temos hoje no Estaleiro do Paraguaçu. Estaleiro do Paraguaçu que foi cantado em prosas e versos pelos deputados do PT e da sua coligação como o divisor de águas do Recôncavo Baiano, mais de 7.000 funcionários foram demitidos! Pouco mais de 100 permanecem!

Essa é uma consequência da crise da escancarada, a todo o momento, na cara de todo o baiano e de todo o brasileiro, no escândalo da Petrobras. Nós sentimos na pele, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, o que o PT trouxe para a nossa Bahia. A mentira que foi difundida na propaganda eleitoral está aqui, no dia a dia do nosso Recôncavo, quando vemos que a BR-101 está sendo, praticamente, duplicada em todo o Brasil, e no maior trecho, o trecho da Bahia, é deixada às traças!

Vamos lembrar que o governo Rui Costa é de continuidade, senhoras e senhores. Rui Costa, hoje governador, era o primeiro ministro do governador Jaques Wagner, que sempre se orgulhava em dizer que era amigo pessoal do então presidente da República e de Dilma Rousseff, hoje presidente. Que amizade é essa, se não temos a BR-101 duplicada? Essa é a infraestrutura que o governo do PT deixa para o Recôncavo Baiano, principalmente para as cidades do entorno de Santo Antônio de Jesus.

Quanto à infraestrutura, tenho de falar da BA-026, que sai de Santo Antônio de Jesus, passa por Elísio Medrado, Varzedo e São Miguel das Matas e vai até o município de Amargosa. A BA-026, que liga a BR-101 e a BR-116, duas das maiores rodovias do nosso Estado, está largada! Iniciou-se agora um tapa-buraco mentiroso, porque não condiz com as questões de uma estrada tão importante como essa.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para concluir, deputado.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- No que diz respeito à segurança pública, quero fazer um registro: na Bahia, hoje, temos 140 municípios sem delegado! Registro ainda que, em pouco mais de 120 dias do governo Rui Costa, 85 bancos foram explodidos neste Estado.

No que diz respeito à saúde, temos um hospital regional que – como bem tratará o nosso deputado Prisco, o qual foi muito bem votado neste município – virou um grande ambulatório, fugindo a sua finalidade de concentrar as demandas de saúde aqui e de não levar nenhum problema para Salvador.

Amigos e amigas de Santo Antônio de Jesus e região, estamos aqui na linha de oposição forte e firme. Contamos com todos vocês, na transparência do nosso mandato, para fazer uma Bahia melhor.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Marcelino Galo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, deputado Fabrício Falcão, componentes da Mesa, nobres deputados presentes da Oposição e da Situação, saúdo

o prefeito Humberto Leite, agradecendo pela sua recepção, e todos os prefeitos presentes. Saúdo ainda todos os vereadores, em nome do nosso companheiro, o vereador Cristiano; saúdo os sindicalistas e trabalhadores, em nome do nosso companheiro Aílton; saúdo o ouvidor do Estado, deputado Yulo Oiticica, o qual está presente, no meio do povo; saúdo, enfim, todos vocês, público vivido, experiente e qualificado que – pelo o que eu vejo – conhece a política e que está tendo a oportunidade, hoje, neste polo comercial dos mais importantes do nosso Estado, de ter a presença de nobres deputados da Assembleia Legislativa, apresentando um pouco do que representa o trabalho daquela Casa.

Quero dizer a vocês que muito se fala... Temos a Oposição, fazendo o seu papel, e Situação... Hoje, durante a manhã, numa realidade concreta e real, estive na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no Campus de Ciências Agrárias, onde debati com professores e estudantes a crise hídrica, a situação das águas em nosso País, o Código Florestal. Aí, a gente não pode negar: isso é uma realidade concreta que foi construída. Aqui estive, há nove anos, um operário que tinha apenas o 4º ano primário. E, depois de 200 anos com este Estado tendo apenas uma Universidade Federal, foi este operário, Luiz Inácio Lula da Silva, que lançou a pedra fundamental. Ele teve sabedoria e mostrou o que interessava à população a uma elite retrógrada que governou e colocava a maior banca. Ela tinha relação com o poder, levava cocadinha, mas foi incapaz de ampliar o que interessa ao povo, aos filhos dos trabalhadores: ter acesso ao Ensino Superior.

Então, hoje a Bahia tem mais de cinco Universidades Federais, o que é uma realização concreta de um partido que construiu um projeto para incluir o povo, combatendo a miséria e pondo no mercado mais de 40 milhões de trabalhadores. Isso, sim, é cobiçado pelo mundo todo, porque aqui os capitalistas querem investir e vender seus produtos.

Não podemos negar que ficamos realmente tristes quando vemos trabalhadores protestando porque querem receber o seu salário. Essa é uma obrigação do Estado. Comentávamos que o problema precisa ser resolvido. Mas não tenham ilusão nenhuma, porque o que está lá no Congresso Nacional - e vocês sabem que o partido que está comandando aquela Casa é muito pior - é para trazer a barbárie ao Estado brasileiro! É para castrar, é para roubar direitos dos trabalhadores! A Lei da Terceirização que está aí, de nº 4.330, vai rebaixar a maior conquista que nós tivemos quando criamos 22 milhões de empregos. Com certeza, foi a juventude que mais ingressou no mercado de trabalho, mas ela e muitos outros serão postos fora dele para terem seus salários rebaixados, sem falar das férias, do 13º. É o que está previsto nesta Lei da Terceirização, e isso é muito pior do que qualquer crise pontual!

O que nós temos de observar é que partidos são nacionais, e não existe partido mandando na Bahia. Aqui existe é governo! Vocês observem que em São Paulo os professores estão há 45 dias em greve, com reajuste zero, e houve aumento da conta de água em 15%. O Estado do Paraná massacrou de forma brutal e violenta seus servidores públicos, a polícia lá sendo violenta com os professores. Quem governa aqueles Estados? Então, que moral tem? A Bahia foi um dos poucos, até agora, que

deu aumento. Podem dizer que é pouco, mas aqui teve aumento. Então, é isso que nós temos de celebrar. Estamos em um momento de dificuldade, mas com certeza vamos avançar para garantir as conquistas que o povo brasileiro teve nestes 12 anos.

Viva o governo Lula! Viva o governo Dilma! Viva o Partido dos Trabalhadores.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Peço aos colegas que sigam o tempo de forma concreta, porque temos mais de 20 inscritos para falar e um horário a cumprir.

Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de cinco minutos.

O Sr. PABLO BARROSO:- Boa-tarde, presidente, colegas deputados e deputadas e todos os munícipes de Santo Antônio de Jesus, esta região querida.

Posso falar aqui com o coração, porque neste município eu me sinto em casa. Desde 2000, o então deputado federal ACM Neto tive o prazer de assessorar por mais de 10 anos conhecendo, sabendo de perto das dificuldades regionais, das suas belezas e das pessoas que neste município e nesta região integram uma comunidade que realmente faz a diferença no nosso Estado.

Quero saudar, de forma especial, os deputados Rogério Andrade, Alan Sanches, Prisco e Hildécio, muito bem votados e representados aqui. Saúdo também o prefeito Humberto, o vice-prefeito Faustino, amigo de longa data, e as lideranças de Sapeaçu, São Miguel das Matas, Varzedo, Muniz Ferreira, Mutuípe, São Felipe, Elísio Medrado e Amargosa, municípios onde tive o prazer de ser votado.

Daqui vejo alguns amigos da família do nosso querido Euvaldo Rosa, que muito serviu a esta cidade e muito ainda servirá. Deputado Alan, vindo para cá soube da homenagem que V.Ex^a irá prestar a uma querida amiga que representa muito bem este município. Tenho o prazer de chamá-la assim. É uma pessoa que também sempre prestou serviços a Santo Antônio de Jesus, e os que não a conhecem podem ter certeza de que ela ainda prestará muitos outros. Trata-se da nossa amiga Dalva Mercês.

Quero agradecer a oportunidade de vocês terem vindo para cá ver o trabalho de nós deputados na Assembleia. É o meu primeiro mandato ao lado de parlamentares experientes, preparados, mas tenho comigo que o homem público que pensa no futuro e em prosperar pensa igualmente estar ao lado do povo e falando a voz do povo. Porém não de forma demagoga, e sim simples, falando a verdade. Com a verdade o povo não se engana.

Antecedeu a mim nesta tribuna um orador, o nobre deputado Carlos Ubaldino, que falou que o governo do Estado, o governo PT, estava fazendo maravilhas em Salvador. Parece que o nobre colega é do tempo em que não existia celular, internet, jornais e as pessoas não sabiam ler. Só que hoje todo mundo sabe quem é que administra Salvador. Ainda assim, ele veio aqui prestar esse desserviço ao dizer que o governo estadual está fazendo maravilhas lá na capital.

Infelizmente vemos o desgoverno do Estado, este governo aí, que imita o federal. Sou deputado da Bahia. Não sou, deputado Marcelino Galo, parlamentar do

Paraná nem de São Paulo. E a realidade da Bahia é o que dói em nosso calo, porque é uma realidade que já existe há mais de 8 anos e 3 meses, mas não tem um projeto decente. Falo da Bahia da verdade, e não da Bahia das propagandas. Na Bahia verdadeira as pessoas têm todo tipo de dificuldades na área da Saúde, vivem morrendo. E as pessoas de família vivem presas em suas casas. Esta é a Bahia da verdade!

O governador Rui Costa tomou posse. Porém até hoje, meus amigos, não apresentou um projeto para dizer que vai ajudar nas áreas da Saúde e Segurança Pública, combatendo a violência que dói todos os dias na alma de cada cidadão. Lamentavelmente até agora ele não apresentou nada, a não ser um projeto na área da Educação que é muito importante, o Pacto pela Educação. Mas esse é um projeto que o Jaques Wagner - aí, vocês podem pesquisar - já apresentou em 2011 para fazer espuma. Só que acabou o governo dele, e ele não mostrou nada, nenhum benefício através do Pacto pela Educação. Então, Rui Costa chega agora e faz o mesmo Pacto pela Educação, também só para fazer espuma.

Ontem votamos o reajuste para os servidores. Mas o governo baiano não deu um reajuste, não deu uma reposição. E ainda pior: pegou o dinheiro do Fundo da Previdência dos Servidores do Estado da Bahia e botou para ele próprio usá-lo a qualquer custo e de qualquer forma!

Vou concluir agora, querido presidente.

O governo do Estado está procurando dinheiro dos outros para fazer o que fazem lá em Brasília com os Fundos de Previdência dos Correios, do Banco do Brasil, da Caixa. Infelizmente, os deputados petistas não vêm aqui assumir isso. O governo federal que nos representa - o então presidente Lula e a presidenta Dilma, que elegeram aqui dois postes chamados Jaques Wagner e Rui Costa - vive de roubo e corrupção! E os salários dos trabalhadores estão diminuindo por causa deste governo federal, que lamentavelmente não tem uma postura correta!

Mas estamos aqui! Estou aqui para dizer o que sinto e a verdade. Agora, se vêm aqui com discurso de blá-blá-blá, infelizmente a política vai ficar da mesma forma.

Gostaria de chamar os deputados governistas para a realidade, para estarem do lado do povo e para votarem a favor dos assalariados, coisas que eles não estão fazendo no momento.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):-Com a palavra o craque Bobô, bom de bola e bom de política. Campeão!

O Sr. BOBÔ:- Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas.

Quero só lembrar ao nobre deputado Pablo Barrozo - apenas lembrar-lhe, Pablo - que são R\$ 8 bilhões de investimento do governo em projetos de mobilidade urbana só lá em Salvador. Oito bi! Oito bilhões!

Metrô calça curta por tanto tempo! Aliás, isso virou moda, piada. O metrô está

funcionando lá porque Jaques Wagner pegou nas unhas, trouxe pra si e botou pra funcionar. É preciso desmistificar esse discurso de que Wagner não fez nada disso, não trabalhou, não realizou? A população da Bahia é testemunha do trabalho de Wagner. Por isso, o reelegeu e elegeu Rui Costa. Nada mais do que isso. É apenas uma lembrança, meu querido amigo Pablo.

Aliás, prefeito Humberto, se o senhor tivesse aqui em Santo Antônio de Jesus 2% desse investimento de 8 bilhões, seria uma maravilha.

Eu quero saudar a todos os políticos presentes, sobretudo, em nome do prefeito Humberto. Mas em especial saúdo o povo presente hoje, aqui, e a sociedade civil organizada. Acho que o presidente Marcelo Nilo está de parabéns mais uma vez porque está aproximando a Assembleia cada vez mais do povo! A Casa é do povo! Portanto, o povo tem de ocupá-la e participar dos debates questionando os parlamentares, especialmente aqueles que foram votados pelos presentes a esta sessão, para que possamos trabalhar mais por vocês.

Não fui citado nesta tribuna, mas fui votado aqui em Santo Antônio de Jesus. É verdade que não tive a votação do nosso querido deputado Rogério Andrade, pois seria muita pretensão minha, nem tampouco a de Alan Sanches. Mas o pouco dos votos que tive neste município, quero dizer a todos vocês, faz com que eu tenha responsabilidade com ele. O meu mandato está à disposição de vocês. Não importa se foi muito ou pouco ou se foi pouco ou muito. Isso já me garante responsabilidade com toda a população do município de Santo Antônio de Jesus. Portanto, o meu mandato é um mandato popular. Sintam-se à vontade para cobrar dele em função do desenvolvimento local.

Queria colocar agora para o meu amigo Pablo, porque você é parceiro e gosta muito de esportes, uma matéria do jornal *A Tarde* desta quinta-feira que é fruto de uma reunião que nós tivemos ontem na Comissão de Desporto, Paradesporto e Lazer que presido ao lado do vice-presidente Manassés. É uma matéria triste, deputado Alan Sanches. Ela diz que, órfão, Salvador tenta agora substituir uma prova de automobilismo que injetaria R\$ 12 milhões na economia municipal. Já faz 30 dias que esse dinheiro não será injetado na nossa capital por picuinha política. Simplesmente picuinha política.

Um superintendente municipal entende que essa não é uma tarefa do município de Salvador. Aí, eu pergunto: será que é tarefa do município de Santo Antônio de Jesus? Esse investimento vai chegar aqui? São R\$ 12 milhões, gente, em 30 dias! Salvador então não precisa de dinheiro. A bandeira do esporte é apartidária. Ela não tem cor política. A bandeira do esporte é de aglutinação, de aproximação, de transformação, de cidadania.

Estou falando da *Stock Car*, pois nós perdemos esta corrida. Ela foi para Brasília. Estava havia 6 anos em Salvador, e perdemos para Brasília. É o primeiro, talvez o único dos grandes eventos esportivos, que conseguimos trazer para Salvador. Mas o município entende que não quer, que não é possível realizar o evento e que não tem R\$ 700.000,00 para bancar parte do patrocínio da empresa que traz uma atividade tão importante.

Eu entendo que sou homem do esporte, fui eleito pela grande maioria dos esportistas da Bahia e defenderei essa bandeira não como a principal, mas seguramente como uma bandeira muito importante para a transformação da sociedade. Entendo, e muitos de vocês que são esportistas, amantes dos esportes também sabem, que o esporte tem um papel fundamental na cidadania. Fundamental! Entretanto, quando pegamos uma matéria como esta, entendemos que nem todo mundo - sobretudo os gestores - tem esse mesmo sentimento.

É uma reflexão, é um sentimento de dor compartilhado ontem com a presidente da Federação Baiana de Automobilismo, Selma Moraes. Um sentimento de dor para todos aqueles amantes do automobilismo, porque perdemos a prova mais importante do calendário nacional, que deixará de ser sediada em Salvador e irá para Brasília.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre colega deputado Tom Araújo, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Quero saudar o meu querido amigo presidente Marcelo Nilo pela iniciativa de levar a Assembleia Legislativa até a população do interior do Estado. Saúdo também um outro querido amigo, o deputado Rogério Andrade, sempre bem votado aqui em Santo Antônio de Jesus e região, e o deputado Alan Sanches. Inclusive, deputado Rogério, cheguei a ouvir que V.Ex^a já foi votado até para prefeito deste município. Saudações ainda a mais alguns queridos amigos meus, como o prefeito municipal Humberto Leite, o prefeito Jonival Lucas, de Sapeaçu, que me acompanha nesta cidade, e os vereadores Renan de Romualdo e Mário, daqui de Cruz das Almas.

Ouvi atentamente o meu querido amigo e colega Bobô. Ele sempre foi um craque jogador do Bahia, a quem a população sempre ovacionou. Mas hoje, Bobô, apenas a título de conhecimento, o prefeito ACM Neto por duas vezes consecutivas foi eleito o melhor prefeito do Brasil, mas o prefeito de São Paulo, do PT, foi considerado o pior do País.

No discurso não conseguimos fazer com que as pessoas pensem diferente disso. Na questão da avaliação, a capital do nosso Estado avança muito, tem outro semblante. As pessoas atualmente têm orgulho de ter Salvador como a capital da Bahia. Isso se deve ao prefeito ACM Neto, um prefeito sério, competente, determinado. Tenho certeza de que será, sem sombra de dúvida, governador do Estado da Bahia e um dos maiores expoentes políticos do Brasil.

Ainda muito cedo, fui prefeito de Conceição do Coité no interior baiano, um município de 70 mil habitantes. Os problemas de vários municípios não são muito diferentes uns dos outros.

Quero citar a área da Saúde. A saúde pública hoje em dia está sendo tratada com total descaso. Existe um sistema chamado Regulação, um sistema falido, totalmente falido. Qualquer pessoa que precisa de atenção na saúde pública no interior do Estado ou de uma atenção maior nos pequenos centros, nas menores

cidades, não tem atenção alguma e tem de ir para os grandes centros, senão morrerá. Quem está na Regulação escolhe quem continuará com possibilidade de viver e quem morrerá. Isto é um absurdo!

Então, chamo a atenção para esses fatos nesta sessão itinerante. Aproveito a presença dos nobres colegas deputados de governo para que façam também este apelo à gestão pública, principalmente ao secretário da Saúde e ao governador.

Ouvi aqui atentamente o meu caro e querido amigo deputado de Vitória da Conquista, Zé Raimundo, um grande parlamentar, expoente lá na Assembleia Legislativa. Fiquei muito admirado quando V.Ex^a falou a respeito de como o governo se comporta e que no passado quem está hoje na Oposição agia diferente, mas sempre defendeu e disse defender os trabalhadores, os servidores públicos, foi o PT, está traindo a sua bandeira, traindo aquilo que sempre defendeu a vida inteira. E a população sabe disso. Aliás, a autoestima das pessoas vem diminuindo a cada dia e quem joga para o buraco, quem tem jogado para a lama os políticos é o PT que hoje governa o nosso País.

É uma vergonha a forma como o PT conduz a gestão pública da União...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para concluir, nobre deputado Tom.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Mas quero concluir, meu nobre amigo deputado Fabrício, dizendo que para o governo é muito fácil. Vemos o descaso, o que deixa de ser feito, mas o governo investe muito em propaganda.

Só para vocês terem ideia, para concluir, 500 mil reais por dia são gastos por esse governo em propaganda. São 180 milhões de reais por ano. Aí, pergunto: É fácil ganhar eleição e é fácil fazer sucessor gastando tanto em propaganda? É. Mas um dia o povo acorda e dá a resposta.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra a nobre deputada Fátima Nunes, pelo tempo de até 5 minutos, e depois o deputado Hildécio Meireles.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Boa-tarde a todos e a todas, uma saudação à Mesa nesta sessão, ao presidente Fabrício que ora coordena os trabalhos, saudar os nossos pares os deputados, a nossa Bancada feminina é composta por 7 deputadas, mas hoje todas nós tínhamos tarefas definidas e eu fui escolhida para representá-las esta tarde nesta sessão itinerante na nossa Casa Legislativa.

Quero parabenizar todos e todas, prefeitos, que são muitos, mas o prefeito da cidade em primeiro lugar, a todos os vereadores e vereadoras, lideranças políticas que compreenderam este ato político da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia como um ato de cidadania, democracia e participação popular. E deixaram, naturalmente, outras atividades e vieram aqui participar, sabendo que é um ato onde a palavra pública é dada apenas para os deputados, portanto vieram nos ouvir, assistir. Mas é claro que pelo diálogo, pelo encontro, nós temos oportunidade também de ouvir os problemas e sintonizar os nossos desejos para o melhoramento, a prosperidade no Estado da Bahia, de modo bem especial desta região.

Portanto, quero parabenizar todos e dizer que é muito gratificante para nós, que

muitas vezes somos massacrados pela grande mídia, às vezes por interesses diversos da política, alguns tentam manchar, manchas às vezes negativas, a vida dos políticos, mas cada um de nós, que fomos eleitos pelo povo e representamos o povo, sabemos o que queremos, o que representamos e o bem que fazemos a cada dia pelas renúncias das nossas atividades familiares para estarmos aqui servindo a população.

Portanto, parabéns a todos e queria dizer para os nossos deputados que, na verdade, muitas vezes naquele furor de ser da Oposição e de cumprir o seu papel, dizer para todos e para todas que eu me orgulho de ser uma mulher petista, porque foi com a nossa coragem, a nossa determinação que pudemos colocar um mecânico para ser o presidente do Brasil. E foi esse torneiro mecânico que deu para a Bahia 17 novas universidades e entre elas algumas estão bem próximas aqui do nosso território e da nossa região.

Dizer para todos e para todas que foi esse Partido que deu a oportunidade de hoje termos uma lei que regulamenta o trabalho das servidoras, das trabalhadoras domésticas. Eu ouvi isso agora de uma senhora quando atravessava a lancha, ela disse: agora eu tenho valor. Antes eu era considerada graxeira, mas hoje eu sou uma funcionária, sou uma trabalhadora, tenho a minha carteira assinada, tenho os meus direitos garantidos. E a oportunidade inclusive de ter no final do ano a minha filha recebendo título e o diploma de advogada pela universidade particular, mas que é paga com o dinheiro público federal.

Um milhão e duzentos mil jovens hoje estão tendo essa oportunidade. Foi essa bandeira vermelha e não se enganem, o Brasil é sinônimo de terra vermelha, o Brasil é sinônimo de homens e mulheres que derramaram sangue que foram dizimados, que foram os nossos índios para que pudéssemos ter esse Brasil de hoje.

Portanto, não me venham botar taxa em vermelho porque na verdade o verde das matas, o azul do céu e a prosperidade que nós queremos começou no Brasil com o PT, com o Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre Líder da Oposição, deputado Sandro Régis, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Boa tarde a todos. Quero aqui saudar toda a população de Santo Antônio de Jesus, saudar a todas as pessoas que se fazem presentes, saudar nosso amigo, o nobre representante dessa região, deputado Rogério Andrade, que se faz presente, saudar também a Bancada Governista e saudar os prefeitos, o anfitrião da casa o prefeito Humberto Leite, saudar quem não está presente mas um grande líder político desse município, meu amigo Euvaldo, saudar os prefeitos, quero aqui saudar todos os profissionais liberais na pessoa do Dr. Batista, representante da OAB, aqui em Santo Antônio e região, e dizer a vocês que é muito importante hoje a Assembleia poder estar em Santo Antônio, através desta sessão itinerante.

Parabenizar a Mesa Diretora, o presidente Marcelo Nilo, o vice 2-º Presidente

da Casa, membro da Oposição na Mesa Diretora, deputado Tom Araújo, saudar também o deputado Fabrício Falcão, também vice-presidente da Casa, e dizer a vocês aqui que assistiram aos políticos que aqui passaram antes de mim e ao embate do governo e da Oposição. O governo tentando defender o governo e a Oposição sinalizando as dificuldades. Mas o que não podemos aqui fugir é da realidade e do dia a dia.

Começo com vocês aqui nessa região sobre a questão do desemprego. Depois que o estaleiro Paraguaçu fechou devido ao petrolão, devido a maior crise de corrupção e ética jamais vista neste país, vocês sabem como essa região caiu. Vocês sabem das dificuldades hoje dos comerciantes, daquelas pessoas que investiram, porque foram quase 10 mil desempregos devido à crise moral e ética do Petrolão! E com a crise do Petrolão se fechou o Estaleiro Paraguaçu, afetando diretamente a vida das pessoas, independentemente de serem elas a favor ou contra governo, das famílias baianas, dos cidadãos! Isto ninguém pode negar: o Petrolão, que envergonha a Bahia, que envergonha o Brasil, mexeu na vida da economia desta terra e desta região!

Aqui, também, os deputados governistas vieram para dizer, em outras palavras, que nós, deputados da Oposição, fazíamos um discurso sobre a questão do repasse inflacionário do servidor público estadual. Em nenhum momento, os deputados da Oposição questionaram os 6,41% constantes da mensagem do governador Rui Costa! O que fizemos foi apresentar uma emenda preservando os 6,41% enviados pelo governador!

Agora, nossa emenda propunha que fosse paga em parcela única. Vocês sabem por quê? Porque, com os 3,5% de março e os 2,80% de novembro, mais de 30 mil servidores ganharão abaixo do salário-mínimo, e a Constituição brasileira não permite que nenhum trabalhador digno ganhe abaixo do salário-mínimo. Em nenhum momento nós queríamos politizar, em nenhum momento nós quisemos fazer discurso político, apenas trabalhamos para defender e preservar o direito do servidor. Até porque, senhoras e senhores, a data-base do servidor, conquistada com muita luta, com muita dificuldade, é janeiro, e a partir do momento em que a Casa aprova uma lei que não retroage a janeiro, rasga a história de luta do servidor público estadual!

A Oposição nesta Casa não faz oposição por oposição. Temos responsabilidade com o mandato. V.Ex^{as}, que moram aqui em Santo Antônio de Jesus, poderão me responder sobre a questão regional deste município, se o hospital desta terra tem feito ressonância, se o hospital desta terra tem feito alta complexidade, se o hospital desta terra tem feito as cirurgias de joelho!

Hoje foi divulgado pelo IBGE, e isso não é dado da Oposição, não é dado do governo, que a taxa do desemprego da Bahia é a segunda maior do Brasil! 11,3%! Vocês acham que a criminalidade, que as dificuldades que vocês vivem, é por culpa de quem? É por culpa da má gestão do dinheiro público, é por culpa da corrupção que assola o nosso País.

Então, não estamos aqui para fazer discurso ou para atacar. Se eu disser alguma mentira aqui, vocês me corrijam. Se a saúde estadual de Santo Antônio estiver boa,

vocês me corrijam. Se não houve desemprego em Paraguaçu, vocês me corrijam. Se a segunda maior taxa de desemprego no Brasil não for a Bahia, vocês corrijam o IBGE.

E agora, usar o discurso de que não tem dinheiro, usar o discurso, senhoras e senhores, da prudência, do limite prudencial, é fácil, mas é preciso explicar por que a Bahia tem mais secretarias de Estado do que São Paulo, que é um Estado 10 vezes mais rico que a Bahia. A Bahia tem mais secretários, e sabe para quê? Para continuar a política dos companheiros, para agregar partidos em detrimento da eficiência, em detrimento da capacidade. Quer-se usar a máquina pública do poder pelo poder, essa é a realidade.

A Bahia hoje, proporcionalmente, é o Estado líder em homicídio. Nestes cento e poucos dias do governo Rui Costa, já foram mais de 80 bancos assaltados, e isso interfere na economia direta de vocês. Qual é o comerciante, o investidor, que quer vir para o interior da Bahia para não ter segurança, para não ter sequer um banco para fazer as transações comerciais, e aqui vou repetir as palavras do ex-secretário da Indústria e Comércio da Bahia, Dr. James Correia, que acabou de sair: a Bahia passou quase 8 anos gastando milhões para trazer a JAC Motors, e por incompetência e ineficiência do governo a JAC Motors foi embora, e com ela foram gastos mais de R\$ 100 milhões do cidadão baiano.

É essa a realidade que vivemos. O discurso, cada parlamentar faz. Ele vem aqui e defende e ataca, mas a vida de vocês, as dificuldades que enfrentam, o empobrecimento da sociedade, a má educação pública, a péssima saúde pública, a segurança pública que não existe, são vocês que sofrem, são vocês que têm condições de avaliar se a vida está boa ou está ruim.

Encerro minhas palavras, Sr. Presidente, agradecendo a V.Ex^a pela oportunidade de fazer este discurso em Santo Antônio de Jesus, capital desta região. Mas digo a vocês, meus amigos, vocês têm a capacidade de avaliar como está o Brasil, como está o desemprego e como está a vida de cada um dos senhores. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero pedir licença a todos para saudar o prefeito Humberto Leite, e na sua pessoa saudar todos os prefeitos e prefeitas, vice-prefeitos e vice-prefeitas aqui presentes, vereadores, lideranças, representações partidárias, em nome do meu partido, o Partido dos Trabalhadores.

Quero iniciar dizendo que não tenho nenhuma vergonha em dizer que sou do Partido dos Trabalhadores, que está promovendo uma transformação social, econômica e política no nosso País, e de dizer que o PT, em 3 décadas, se autoassume como partido da revolução deste País, não teve a necessidade de outros partidos que ao longo dessas 3 décadas mudaram de camisa 5 vezes por vergonha, por falta de compromisso e de coragem de assumir, encarar a sociedade, pelas mazelas por eles

implementadas. Não tenho vergonha e não tenho medo de abrir o debate em relação à corrupção, porque é esse o partido que tem promovido e permitido responsabilizar os culpados, diferentemente do que vimos no passado, quando os partidos que cometiam delitos e seus representantes jogavam debaixo do tapete as sujeiras.

Quero lembrar à Oposição: o que foi feito da pasta cor-de-rosa? Por que não quer abrir a discussão do painel do Senado? Por que não quer abrir a discussão do grampo telefônico? Porque são exatamente as sujeiras que empurraram para debaixo do tapete. E quero dizer mais. A sociedade baiana precisa saber como foi e onde estão as obras sacras furtadas das igrejas baianas que apareceram em um tal apartamento. Não tenho medo de abrir esse debate, não, porque esse é o debate da sociedade.

E quero dizer aos deputados da Oposição que cheguei nessa cidade, como cheguei em todas as cidades que passo, e onde faço política no Estado da Bahia pela luta. Chegamos pelo movimento social organizado, chegamos defendendo direito à cidadania e afirmação do nosso povo, diferentemente daqueles que chegam na sombra e que não têm compromissos com os municípios e com a luta. E quero mais ainda dizer que não sou deputado de área nobre da cidade, porque deputado que circula Barra-Ondina tenta defender Salvador escondendo a realidade de Cajazeiras, do Subúrbio Ferroviário e de toda a periferia de Salvador, que ora está abandonada pelo governo do “garoto”.

Senhoras e senhores, quero reafirmar que é exatamente neste momento que a crise financeira internacional afeta o mundo e, conseqüentemente, o Brasil, que nós estamos tendo a disposição de realizar transformações e ter a coragem de ir para as categorias e defender os reajustes salariais que são capazes de ser mantidos, diferentemente do que fizeram os governos passados, que em oito anos de Paulo Souto deram 12% de aumento. E eu sou servidor público e posso dizer porque sou da Educação.

Tentam jogar farpas e fazer discursos baratos e vazios para tentar inverter o cenário real que existe no País, mas não temos muita preocupação com isso, estamos dispostos a fazer o enfrentamento. Agora, quero alertar também e fazer uma pergunta: aquele hospital que foi citado aqui, de Santo Antônio de Jesus, é o mesmo que se arrastou por 40 anos do governo deles sem ser entregue à sociedade? Ou será que o tempo não existe mais? Quero saber se a saúde a que estão se referindo aqui em relação a Salvador é a mesma saúde que encontramos na periferia de Salvador quando os PSFs e os Postos de Saúde de responsabilidade dos Município não funcionam, e quem tem que dar o suporte é o Hospital do Subúrbio e outros hospitais estaduais.

Companheiros, quero dizer claramente aos deputados, senhores e senhoras, que tenho uma preocupação...

Para concluir, quero parabenizar o deputado Marcelo Nilo e a Mesa Diretora do Poder Legislativo por trazer para Santo Antônio de Jesus esse debate, trazer uma audiência para esta cidade e permitir que possamos abrir francamente o debate e a discussão com a nossa sociedade. E, por fim, dizer que não temos medo de fazer o

debate, não nos escondemos do processo e muito menos trocamos de camisa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Pedro Tavares, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, queria parabenizar o deputado Marcelo Nilo pela brilhante iniciativa da Assembleia Itinerante, quando ele traz o Parlamento estadual para perto da sociedade do interior. Queria expressar a minha alegria de estar aqui em Santo Antônio de Jesus, essa importante cidade do nosso Estado e ter a oportunidade de rever grandes amigos, grandes lideranças políticas. Cumprimento o prefeito Humberto, o prefeito Jonival Lucas, meus amigos, o vereador mais votado dessa região, vereador André Eloi de Cruz das Almas. Não poderia deixar de expressar, deputado Luciano Simões Filho, a minha preocupação com o abandono do governo do Estado com essa cidade e essa região.

Tive a oportunidade, deputado Rosemberg Pinto, de chegar aqui em Santo Antônio de Jesus mais cedo e visitar alguns amigos e ver a preocupação da população da cidade com a violência que assola o município. A população está intranquila, todo mundo com medo, todo mundo preocupado aqui. Há relatos de que são poucas as viaturas, homicídios, assassinatos, enfim... Isso, infelizmente, não é realidade só aqui em Santo Antônio de Jesus. Está ali o vereador André Eloy, de Cruz das Almas, que pode dizer, o vereador Renan, o vereador Mário Jornal. Eles me pediram, antes de eu adentrar neste recinto, para falar com os deputados, como Marcelino Galo e Soldado Prisco, para levar a Comissão de Segurança Pública para Cruz das Almas, porque a população dessa cidade também não aguenta mais tamanha violência, tamanho descaso do governo do Estado.

Queria ouvir dos deputados quais são as medidas para melhorar a segurança pública aqui da região. Queria saber quais as obras que estão vindo para a região. Estou vendo os deputados falarem, falarem, mas não mostram nada em relação à região, em relação a Santo Antônio de Jesus.

Pude andar em Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus e não vi uma placa de obra do governo do Estado. Justiça seja feita, prefeito Humberto, eu vi uma placa de uma praça com recursos próprios do município, mas não com recursos do governo do Estado.

Então, fica muito bonito, também, falar aqui. Eu ouvi o deputado Zé Raimundo e meu dileto amigo Bira Coroa falarem do aumento do servidor público. Eles deram um aumento de 6,4% parcelado. Enquanto o deputado Zé Neto, Líder do Governo, deu um aumento de 6,4% parcelado em duas vezes, você vai aumentar a água do povo em 10% de vez, deputado Bira Coroa. É uma incoerência esse discurso do PT, é uma incoerência esse discurso que vocês fazem aqui.

Então o que eu queria aqui, deputados e deputadas, era mostrar essa realidade. Era perguntar ao prefeito Humberto, que está aqui, se Santo Antônio está sofrendo com a violência nesse município. Se a população não está intranquila. Era isso que eu

queria perguntar ao governo.

O deputado Bira fala da saúde. Quantos e quantos prefeitos ou lideranças políticas que se encontram aqui devem sofrer quando tem um paciente na Central de Regulação. Ou não sofrem? É esse o debate que tem que ser feito. Não um debate que foi feito pelo PT disso ou daquilo

Não aguento mais ouvir esse debate, deputado Luciano Simões Filho, deputado Hildécio Meireles, muito bem votado na região, que São Paulo não deu o aumento, que no Paraná aconteceu isso.

Meu amigo, nós somos deputados da Bahia. Temos que nos preocupar com o povo da Bahia...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para concluir, deputado.

O Sr. PEDRO TAVARES:- (...) e o governo do PT não essa preocupação. Então, fica aqui a minha cobrança ao deputado estadual Zé Neto, Líder do Governo, que ele fale aqui nesta Assembleia de Santo Antônio de Jesus quais são as medidas do governo do Estado para melhorar a segurança pública em Santo Antônio de Jesus e região.

Muito obrigado e parabéns à Mesa Diretora pela iniciativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o peca urna, o campeão de votos, o nobre colega, deputado Rogério Andrade.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE:- Boa tarde a todos, boa tarde a todas, quero saudar o presidente em exercício, deputado Fabrício, saudar toda a Mesa, saudar todos os meus colegas aqui presentes, dizer que é um prazer muito grande recebê-los aqui em Santo Antônio de Jesus, essa terra que me adotou, que me acolheu como filho e a qual devo muito.

Gostaria de dizer, nobre deputado Pedro, que me antecedeu há pouco, que hoje é um dia muito feliz para mim e, ao mesmo tempo, é um dia triste, porque eu gostaria que, no meu lugar, aqui estivessem nesta tarde muitos amigos que vejo aí embaixo e que são os verdadeiros responsáveis pelo meu mandato e pela minha eleição.

Queria que todos estivessem, do meu lado, dividindo esse espaço pequeno, esta tribuna, porque reconheço em cada um de vocês um valor muito importante para a construção da minha eleição, em outubro do ano passado.

Fico também triste por não poder citar nominalmente cada um, e daqui de cima eu ousei, e vou tentar ser breve, citar alguns. Agradeço a todos, e, os que eu não puder citar, gostaria de pedir que se sintam também saudados em nome dos que vou saudar nesse momento: prefeita de Aratuípe, Sandra, aqui presente; vereador de Varzedo, Gilmar, aqui presente; vereador Nixon, de Itaparica, aqui presente; vereador Tio Neiva, de Conceição do Almeida, aqui presente; meu vice-prefeito, Faustino, de Santo Antônio de Jesus, aqui presente; meu amigo-irmão, prefeito dessa terra e mais à frente terei a oportunidade de falar de V.Ex^a, Humberto Leite, aqui presente; meu amigo, vereador Valdo, da cidade de Cruz das Almas; meu amigo Raimundo, prefeito de Itaparica, que me deu uma votação histórica nesse município; meu amigo,

vereador Chispita, aqui presente; minha amiga, vereadora Gerolene, da minha terra, Elísio Medrado, aqui presente; meus primos Pitucha - vereador em Santa Terezinha - e Vadinho, aqui presentes; vereador Gabriel, lá de Itaparica, aqui presente; vereador Edson, de Nazaré, aqui presente; vereador Bertinho, lá de São Félix, aqui presente; vereador Helder, presidente da Câmara de Sapeaçu, aqui presente; prefeito Jonival Lucas, essa referência para a Bahia e para o Brasil, aqui presente; vereador Neto, de Sapeaçu.

Lamentavelmente, Prisco, eu não poderei citar aqueles que não me apoiaram. Gostaria de citar todos, porque todos merecem os meus agradecimentos, o meu respeito, e o meu gabinete está lá à disposição de cada um.

(Palmas.)

Mas, como o tempo é curto, gostaria, apenas, de citar aqueles que foram companheiros no pleito passado: vereador Rafael, lá de Grapiúna, aqui presente; vereador Pepinho, de Salinas das Margaridas, aqui presente; vice-prefeito de Milagres, Cigano, aqui presente; vereador Fernando, de São Roque do Paraguaçu, município de Maragogipe; vereador João do Salgado, de Castro Alves; vereador Adilson, presidente da Câmara de Muniz Ferreira; vice-prefeito de São Felipe, Toinho, aqui presente; vereador Agostinho, de Castro Alves; vereador Chico, de Santo Antônio de Jesus, Líder do prefeito; ex-prefeito Pimentel, de Governador Mangabeira, aqui presente; vereador Lio, de Jaguaripe, aqui presente; vereador Lek, de Mutuípe, aqui presente; ex-prefeita Moreninha, de Santa Terezinha, aqui presente; ex-prefeito de Nova Itarana, Zéu, aqui presente; Carlinhos, ex-prefeito de Amargosa, presente; Flori, ex-prefeito de Brejões, presente; vereadora Núbia, de Brejões, presente; vereadora Nete, presidente da Câmara de Laje, uma honra recebê-la aqui, hoje; vereador Có, de Santo Antônio de Jesus; vereador Cristiano, aqui presente, de Santo Antônio de Jesus; vereador Lai Barreto, de São Miguel das Matas; ex-prefeito de Jaguaripe, Naia, aqui presente; vereador Val, de Amargosa, atual presidente da Câmara, aqui presente; vereador Gilson Bastos, aqui presente, de Santo Antônio de Jesus; prefeito de Santa Inês, José Afrânio, aqui presente; vereador Josevan, aqui presente; vice-prefeito de Elísio Medrado, aqui presente; vereador Jó, de Castro Alves, aqui presente.

Peço desculpas porque eu gostaria de continuar citando, pois para mim é uma honra, é muito importante citar essas lideranças, que são ex-prefeitos, prefeitos e vereadores que têm mandatos, porque foram vocês, já disse, os responsáveis pelo nosso mandato.

Mas, quero dizer também, Hildécio Meireles, meu amigo, lá de Cairu, que é uma honra estar do lado, por exemplo, do deputado Bobô. Eu era criança, comemorei e vibrei com o título do Bahia de 1988.

Considero uma honra estar do lado de Jurandy Oliveira, esse decano - se não me engano tem quase 09 mandatos. Eu lembro que Jurandy Oliveira chegava em Elísio Medrado, eu era criança - não quero dizer que Jurandy seja velho. Ele brinca comigo até hoje, diz que chegava lá e eu, segundo Jurandy, estava sempre com o mesmo *short* vermelho, com uma listra branca do lado, e ele perguntava: “ Moleque,

você vai ser o que quando crescer?”. Segundo ele eu respondia: “Quero ser '*sordado*' de Polícia”. Eu não sabia nem falar direito. E hoje é uma honra estar do lado de Jurandy Oliveira, essa referência, esse grande amigo, deputado estadual.

Eu acho que todo o Brasil, toda a Bahia está acompanhando a crise que estamos passando e na Bahia - um estado nordestino que sofre muito - não é diferente. Mas o governador Rui Costa, antes mesmo de assumir o governo, teve a coragem de mandar para a Assembleia Legislativa uma reforma administrativa cortando, na própria carne, uma economia de R\$ 200.000.000 aos cofres do Estado. Cortando na carne, porque o governador já antevia a crise mundial que o Brasil vem passando.

E eu queria perguntar a alguns deputados que me antecederam: eles não querem que haja comparação com São Paulo. Então por que, nesse estado que é dirigido por um governador do PSDB e tem a maior arrecadação deste País, os funcionários públicos estão há 45 dias em greve, querendo um reajuste de 75%? E o que o governador de lá diz a eles? Reajuste zero.

O que o governador do Paraná, também do PSDB, um grande governador que já administrou esse Estado por diversas vezes, precisou fazer para ir de encontro a esta crise nacional e mundial: meteu a mão na previdência dos funcionários públicos para equilibrar as finanças do Estado. Brasília, a capital da República, deu um reajuste de apenas 5%.

E, aqui na Bahia, é óbvio que o governador Rui Costa não está feliz. É claro e evidente que ele gostaria de dar um reajuste muito mais robusto e significativo. Isso todos nós sabemos. Mas, com muito esforço, ele buscou corrigir a inflação, buscou, sim, dar um ganho real, mesmo que a partir de novembro, mas um ganho real. Buscou respeitar o piso nacional dos professores. Buscou respeitar os acordos setoriais.

Tenho certeza de que nós todos aqui do governo temos a responsabilidade, sim, de cobrar do governador, já que ele é responsável pela construção do orçamento do próximo ano – no qual, com fé em Deus, o governador terá condição de dar um aumento mais significativo, mais robusto aos secretários.

Mas nós não podemos fazer o discurso fácil. Bem disse aqui o deputado Isidório: “é muito fácil estar no campo da Oposição, jogando pedra”. Todos vocês sabem que eu já estive no outro projeto. Para mim, trato deste assunto com a maior franqueza. E vários foram os momentos em que fui chamado naquela época, na governadoria, para que o governador e seus secretários explicassem o porquê de não dar, naquela época, o reajuste que os funcionários tanto pleiteavam.

E não é agora que vou para a tribuna, para jogar para a torcida e cobrar do governador, que só tem 4 meses, que ele faça o que no momento ele não pode fazer.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Deputado Rogério, V.Ex^a já está na prorrogação.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE:- Quero, Ex^a, dizer que, lamentavelmente, ainda nem sequer comecei a introduzir o que gostaria de dizer. Mas quero dizer ao deputado Pedro que ele é um grande amigo, é um grande deputado, mas talvez ele

não conheça a região tão profundamente para dizer que lá não tem obra do governo do Estado. Ele conhece Fátima, vereador Lai, e nós entregamos, recentemente, um trator agrícola na sua comunidade. Ele conhece, Gilmar, São Roque dos Macacos, lá em Varzedo, onde entregamos esse trator agrícola àquela comunidade recentemente. Deputado Pedro, tenha um pouco mais cuidado ao usar a tribuna. Tenha um pouco mais de cuidado, porque V.Ex^a é um grande deputado, porque, por exemplo, o vereador Eliseu levanta a mão lá da Mata das Covas, e nós levamos eletrificação recente na zona rural de Amargosa e entregamos o trator. Se eu for pedir que as comunidades beneficiadas pelo nosso mandato, que justifica ser o quarto mais votado no Estado da Bahia ... Ninguém cresce sem trabalhar. Ninguém repete quatro vezes a votação que nós repetimos na região sem um trabalho prestado, porque o povo não é burro. O povo sabe muito bem diferenciar quais são os que vão para a tribuna para jogar com a plateia ou os que são como eu que não são muito afeitos à tribuna. Não sou muito deputado de tribuna, prefiro estar nos órgãos, nas secretarias, nas superintendências, brigando por melhorias para o meu povo, para a região que conheço, para os que me elegeram e não estão nem aí para as picuinhas políticas.

O que a população, de fato, quer é ver os seus problemas solucionados, ver os seus problemas resolvidos. Tenha certeza, deputado Carlos Geilson, prefeito Humberto Leite, o governador mandou uma mensagem para V.Ex^a, recebi um telefonema do chefe de gabinete Cícero Monteiro, que me disse que no período de no máximo 15 dias eu trouxesse ao gabinete do governador o nosso prefeito de Santo Antônio de Jesus para ele dizer qual a prioridade de uma obra importante para o município. E tudo por conta da representatividade que tenho a honra de ter nessa terra, com o apoio do grupo político que represento, de ter tido a maior votação da história de um deputado eleito nesta terra, maior do que a do saudoso Ursicino Pinto de Queiroz. Maior votação que o saudoso Renato Machado, um ícone na política deste município.

Porque aqui, meu dileto amigo presidente, quero dizer ao prefeito que estaremos juntos, vamos dar continuidade a obra da zona rural, levando água para mais de mil e quinhentas famílias no Iraque, no Rio das Pedras e Patioba. Vamos concluir 150 postes no Bonfim, que começamos antes das eleições. Vamos inaugurar, sim, porque vamos cobrar responsabilidade da empresa, vencedora do certame e que tem obrigação de concluir a Praça do São Benedito, recursos que conseguimos com o governo do Estado. Vamos, prefeito, continuar as nossas ações para fazer de Santo Antônio de Jesus cada dia mais a cidade mais importante do recôncavo sul da Bahia, irmanado com todos os prefeitos, com todas as lideranças da região que temos a honra de representar. Agradeço do fundo do meu coração a todos pela presença. Um abraço e que Deus abençoe a todos vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): - Parabéns pelo seu pronunciamento. Esta presidência foi tolerante, afinal de contas é um deputado majoritário deste município e não poderíamos ter tido outro comportamento, a não ser esta tolerância

com V.Ex^a.

Destaco a presença elegante da deputada Ivana Bastos. Muito bonita, num colorido especial a esta sessão.

Com a palavra o deputado, pelo tempo de 5 minutos, a voz forte dessa região do Baixo Sul, deputado Hildécio Meireles. O quinto mais votado nessa região. Serei benevolente também com o tempo de V.Ex^a

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES: - Ficarei muito grato, Sr. Presidente, se V.Ex^a tiver essa benevolência. Mas quero saudar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, por essa brilhante iniciativa de trazer o Parlamento baiano para interagir com a população do interior, porque, de fato, a população, de um modo geral, precisa saber o que o Parlamento faz. Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero saudar todos os prefeitos aqui presentes na pessoa do prefeito Humberto, desta cidade de Santo Antônio de Jesus; quero saudar todos os vereadores aqui presentes, saudando o presidente da Câmara de Santo Antônio de Jesus, vereador Luís Almeida dos Santos; vereador Albino Martins, vereadora Maria de Fátima e quero saudar a população desta terra, desta cidade, que é a cidade que tem o maior comércio, o maior serviço de todo o Recôncavo da Bahia. Esta cidade pujante que se desenvolve muito mais pela sua própria natureza do que, temos que reconhecer, por ações do Poder Público.

É preciso, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, estabelecermos a verdade. Aqui nós temos os deputados da Bancada de oposição da qual faço parte, com muito orgulho, e temos os deputados da Base do governo que têm, por sua natureza, a obrigação de defender as ações do governo. Muitas vezes mesmo que não seja a sua concepção, ainda que não seja o seu desejo, mas é preciso, meus caros deputados Sargento Isidório e Ubaldino, que aqui no início se pronunciaram como se aqui fosse um teatro, e não é. Isso aqui é coisa de responsabilidade, meu caro deputado Rogério Andrade, o qual tenho o prazer de ter a sua amizade, V.Ex^a que trouxe para esse recinto um verdadeiro exército de vereadores, prefeitos e lideranças. Meus parabéns, portanto, pela sua luta, que conheço.

Mas é preciso que se estabeleça a verdade. Eu, pelo menos, na qualidade de deputado de oposição, não venho à tribuna somente para fazer palanque. Gosto de discutir, de debater a realidade. E, quando adentrei aqui neste prédio, a primeira coisa que vi foi uma faixa de trabalhadores terceirizados se queixando de falta de recebimento dos seus salários por aproximadamente três meses. Ontem, na Assembleia Legislativa, nós da oposição tivemos uma luta muito grande na tentativa de remover, de buscar a flexibilidade do governo do Estado para que revisse o reajuste dos funcionários públicos. E, para minha surpresa, me causou espécie ver o Partido dos Trabalhadores, que tanto defendeu os trabalhadores no passado, nos dias de hoje – e isso é o que me interessa, meu caro deputado Bira Corôa, sou deputado hoje, isso é o que me interessa – ver o Partido dos Trabalhadores não mais defender a bandeira dos trabalhadores. Não é possível que, na Bahia, tenhamos que ter cerca de 30 mil trabalhadores públicos estaduais daqui para novembro recebendo menos do que o salário-mínimo. Não é possível que nos tempos de hoje ainda presenciemos,

minha nobre deputada, esta realidade. Não vamos fazer aqui comparação com São Paulo, não sou deputado estadual de São Paulo, mas se quiserem fazer comparação com ações do governo, vamos fazer e provar porque não tem nem o que discutir. O Estado São Paulo é o segundo orçamento do país.

Além do problema do reajuste dos funcionários públicos do Estado, desta vez feito em duas parcelas sem respeitar a data base que é o mês de janeiro, nós assistimos a Bancada da Maioria também aprovar ontem, em regime de urgência, uma lei que permite ao governador, permite ao Poder Executivo lançar mão de forma antecipada dos recursos do fundo previdenciário, mesmo que sejam para pagar os benefícios da previdência estadual. Mas a lei que reformou, a lei que excluiu esse fundo só dá permissão para ser utilizado esse recurso, depois de estabilizado esse fundo, a partir de 2017 e com a autorização do Conselho e do Supremo. No entanto, o governo anterior já vinha fazendo uso desse expediente. Não é preciso que se estabeleça a verdade. O PT ultimamente é um partido, meu caro deputado Rosemberg Pinto, tenho alguns minutos a mais, você é o quarto ou quinto deputado votado nessa cidade, e nesse momento aproveito para agradecer ao povo de Santo Antônio de Jesus que depositou a sua confiança em minha pessoa.

Por isso mesmo estou aqui fazendo a defesa dessa população. O PT continua fazendo de conta, meu caro professor José Raimundo, é preciso na discussão se debater fundamentos. Meu caro deputado Rogério Andrade, reconheço a sua luta mas entregar trator não é uma grande obra. Precisamos discutir e debater fundamentos, meu caro professor José Raimundo. Parece até que foi o PT quem descobriu o Brasil, nesse país não se tinha nada, tudo foi o PT quem fez. Aí está certo, deputado? Está certo. O governo do PT expandiu pelo país as unidades de ensino superior, estendeu de fato. No entanto, das 300 primeiras universidades do mundo não tem uma brasileira. Os alunos, os jovens concluem os seus cursos de graduação e no entanto não têm onde trabalhar porque o país não avança, o país não cresce. Essa é a verdade. O país do ponto de vista econômico tem retroagido, o país não cresce e isso magoa aqueles que defendem o governo. É isso que a gente precisa estabelecer, debater fundamentos, debater princípios e ações do governo e não procedimentos únicos.

Vou colaborar mas eu tenho o direito, porque fui o quinto deputado mais votado nesta cidade. Portanto, estou exercendo o meu mandato de deputado estadual.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela sua benevolência.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Já lhe dei o tempo a mais de 5 minutos de tolerância.

Passo a presidência dos trabalhos ao querido deputado Rogério Andrade.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade): - Quero registrar a presença do prefeito e correligionário do nosso partido, nosso amigo prefeito de Conceição do Almeida, o nosso prefeito Victor de Veiga.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES:- Boa-tarde.

Queria saudar a presidência, saudar um dos companheiros de Conceição do Almeida, o nosso prefeito Victor de Veiga, às vezes de palanques diferentes, mas que me deu a minha maior votação que Conceição do Almeida já teve para deputado estadual. Quero agradecer-lhe por sua parceria, companheirismo de luta, e à sua esposa, que o acompanha, essa guerreira Glauce.

Também quero registrar a presença do amigo, vereador Janfrer, na pessoa de quem saúdo todos os vereadores de Conceição do Almeida – e seu pai também, mando um abraço para ele –, e a todos os moradores da nossa Conceição do Almeida.

Varzedo, vocês não imaginam o que um rapaz sozinho, o policial Bahia, que muitos conhecem, junto com o vereador Nengo, conseguiu para mim numa cidade pequena daquela, a representatividade que esse homem tem. E tenho certeza, Bahia, que você será o nosso futuro prefeito de Varzedo. Leve meu abraço para todos os moradores de lá.

Santo Antônio de Jesus. Eu tive o privilégio... Sou nascido, nunca escondi de ninguém, em Salvador, morei 10 anos no Rio de Janeiro e voltei para cá em 1978. Estou desde 1978, desde os meus 10 anos de idade, vivendo novamente em Salvador, e de repente fui abraçado por essa região de Santo Antônio de Jesus, com o carinho de toda essa população, e fiz amigos aqui. Na eleição passada, de 2010, eu tive aqui, na região, 4 mil votos, e agora mais 4 mil votos. Do interior obtive 14 mil e 500 votos na eleição passada; nessa, fui a 35 mil votos. Como é que um homem como eu pode dizer que está triste? Estou feliz com esse abraço do povo do interior. Eu estou vivendo, aprendendo com pessoas como Vítor, como Dema, o que é o homem da roça, o que é agricultura familiar!

Eu quero saudar essa liderança que me abraçou. E todos aqui, os 63 deputados, gostariam de ser abraçados pelo ex-prefeito Euvaldo Rosa, homem que disputou três eleições para a prefeitura, ganhou duas, e foi eleito prefeito do ano, prefeito empreendedor. Fez. Mas o microfone aceita tudo, gente, o microfone aceita tudo! Fica parado, só ouvindo. Então, o que eu estiver falando aqui vocês depois vão poder contestar ou não.

Por que é isso! Eu, no Rio de Janeiro, fui Flamengo; aqui, sou Bahia; se for em São Paulo, sou Corinthians, e os outros vão, cada um, falar do seu time, porque o microfone aceita tudo. O que precisamos entender é que quem escolhe os seus representantes são vocês. E no momento em que vocês não estiverem satisfeitos irão escolher outros para trabalhar. Uns trabalham menos, outros trabalham mais; uns têm a bandeira disso, outros têm a bandeira daquilo, mas todos trabalham, porque os 63 deputados que se elegeram foi com trabalho, tenho certeza disso.

Não poderia deixar de saudar a ex-prefeita Dalva, a ex-secretária da Ação Social Dalva, a ex-vereadora Dalva, essa pessoa que dignifica qualquer um. Aqui, a nossa homenageada é Dalva. Tenho direito a prestar homenagem a alguém aqui, como deputado pela segunda vez, o segundo mais votado aqui, e escolhi Dalva. Depois vou ler o currículo, na entrega, mas só tenho uma palavra que justifica, para mim, você, Dalva: dignidade, essa é a palavra que escolhi para lhe prestar essa

homenagem.

Os vereadores de Santo Antônio de Jesus, amigos, companheiros, Uberdan com aquela roupa do afoxé, quando nos acompanha na Lavagem do Bonfim, foi candidato, mas é meu amigo, os vereadores Tom, Delson, Dema do Leite, esse guerreiro, a vereadora Fátima, o vereador Chico de Dega, meu amigo, tenho que saudá-lo, saudar Bino, Luiz do Alto. Todos vocês trabalham pela população e tenho que saudá-los porque, para mim, foi um privilégio estar hoje em Santo Antônio de Jesus.

Tentei trazer, solicitando a Marcelo Nilo, o nosso presidente, a Assembleia no ano passado, mas contingências não permitiram. Lembram de Santo Antônio, como outros queriam, porque aqui é o palco para debatermos e levar essas demandas. Só pôde acontecer agora, e, graças a Deus, vocês estão aqui.

Também Geo, que já foi falado, não sei se está aqui ainda, Geo, do PMDB. São pessoas que lutam por Santo Antônio de Jesus, pessoas que lutam pela região.

Temos que saudar São Miguel, um guerreiro, um rapaz, um vereador sozinho, trabalhador, um monstro para trabalhar, que me deu mais do que o dobro da votação que teve para vereador. Como é que não posso prestigiar um homem desses! Disseram-me: “Ah, você vai ter a votação dele”. O homem deu mais do que o dobro do que ele teve.

Um homem simples, Val, companheiro amigo. Digo que na política faço amigos em São Miguel das Matas, Dom Macedo.

O vereador Edmundo, lá, no Hospital Regional, chegou e disse para mim: “Não quero nada do senhor, quero que ajude meu povo, que atenda o meu pessoal, é só isso que quero que o senhor faça”. E é verdade. Não foram palavras porque não foi no microfone, que aceita tudo, não repudia, não fala, não retruca.

Também meu amigo Lui, nosso vereador de Conceição do Almeida, lutador, eleito vereador cinco vezes: “todo mundo tenta, mas só Lui é penta”. Edmundo, Sinhozinho, é outro vereador de Dom Macedo, Bahia e Márcio vereadores lá também, esses companheiros que me tornaram, na primeira vez que fui votado lá, o majoritário em Dom Macedo, também o majoritário em Conceição do Almeida, e temos que representar também esses municípios.

Quero dar um abraço em todos os radialistas de Santo Antônio. Quem não conhece vocês, colegas, que nos estão acompanhando, é uma coisa que explode de radialistas, de *sites* e de informações e isso acaba replicando em toda a região. Hoje, vários municípios também têm suas centrais de informações, têm seus *sites* porque começou aqui. Santo Antônio de Jesus, mais uma vez, puxa o desenvolvimento econômico, puxa o desenvolvimento da Medicina, porque Santo Antônio é isso. Por isso fico muito feliz de estar aqui com vocês.

Quero dizer uma coisa a vocês, que me perguntaram: porque trazer a Assembleia para cá?

Quero saudar o prefeito – prefeito, perdoe-me – Humberto Leite, lutador, popular, homem que tem feito o papel dele em Santo Antônio de Jesus. O vice-prefeito, meu padrinho Faustino, foi quem me entregou, em reconhecimento pelos

serviços prestados, minha certidão de nascimento em Santo Antônio de Jesus. Como é que posso deixar de saudar o meu amigo pessoal Faustino.

A briga tem que ser ideológica, de ideias, de querer fazer cada vez mais pela população, mas eu e Rogério, dando um exemplo claro, o que tiver para a região vocês tenham certeza que estaremos de mãos dadas. O nosso conflito, às vezes, é ideológico. Rogério vai defender o grupo dele, eu defenderei o meu, mas não passa disso, não é guerra entre o Povo A e o Povo B. Rogério sabe que o que for interessante para o município...

Já coloquei o meu mandato à disposição no passado e estou tendo a oportunidade, mais uma vez, de colocá-lo à disposição da prefeitura e do povo de Santo Antônio de Jesus.

O objetivo de trazer a Assembleia é para que vocês estejam aqui e me escutem e aos demais deputados, e que possamos fazer exatamente isso que recebi, a solicitação da nossa estrada, pois vocês sabem que ando por Santo Antônio e Amargosa, que não tem condições de ficar daquele jeito. Precisamos, com toda a dificuldade, fazer a recuperação dessa estrada – Santo Antônio/Varzedo, Varzedo/Elísio, Varzedo/São Miguel, São Miguel/Elísio –, que tem que ser reconstruída. Amargosa, quem vem de Milagres passa por ali. Nós precisamos, realmente, deixar conservada essa estrada. E não precisa solicitação de quem quer que seja, mas a levarei.

Percebi, depois desse aprendizado na minha vida política, depois de totalizados 14 anos de mandato: fui duas vezes vereador, o vereador mais votado de Salvador, fui deputado duas vezes, meu filho é vereador de Salvador, o mais novo de todas as capitais.

Uma solicitação é essa.

A outra, projeto do nosso vereador Nengo, é que os produtores rurais sofrem com a praga da laranja. Coisa simples, que precisa cuidado e atenção da Secretaria da Agricultura. Levaremos, Nengo, esse pleito para a Secretaria da Agricultura.

São essas coisas que quero deixar aqui.

Quero, também, prefeito Humberto Leite, colocar-me à disposição, porque sou presidente da Comissão de Saúde. Com relação a exames, sempre bato nisso, parece uma coisa simples, mas por ser médico, conheço essa área. Sempre sou solicitado para conseguir exames de alta complexidade: ressonâncias, tomografias. Gostaria, prefeito, de que V.Ex^a contasse comigo para resolvermos o problema, não só de Santo Antônio de Jesus, mas da região. Se não me falha a memória, existe aqui a Clínica Imagem e a Clínica Delfin que fazem ressonância. Mas de que forma podemos fazer um planejamento para que as pessoas possam ter acesso a esse exame e não precisem fingir que são moradores de Salvador para poder fazer uma ressonância na capital?

Temos um problema. V.Ex^a sofre do mal que todos os prefeitos sofrem, mas coloco a Comissão de Saúde à disposição para que possamos intermediar e resolver esse problema.

Fui procurado, mais uma vez, pelo sargento Vinícius, falando que aconteceu mais um caso no Hospital Luiz Argolo. Há um entendimento de que o Luiz Argolo

pode passar para a iniciativa privada, para fazer uma administração mais profissional. Estamos também conversando com a Central de Regulação, Dr. Rodrigues, para trazer também uma parte de ortopedia, para que as pessoas possam realizar pelo SUS cirurgias ortopédicas e traumatológicas no Hospital Luiz Argolo.

Queria falar um pouco mais de saúde, mas, respeitando os colegas, o tempo de todos, só quero agradecer, porque é a primeira vez que de público posso agradecer o acolhimento, a votação, porque fui o segundo deputado mais votado em Santo Antônio de Jesus, mesmo disputando com feras como Uberdan, como Dr. Francisco, com vocês todos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Antes de passar a palavra ao soldado Prisco, gostaria de registrar a presença do vereador Marquinhos, de Itaparica, de Weliton Ferreira, do vereador Denilson, de Itaparica também.

Concedo a palavra ao nobre deputado Soldado Prisco, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Quero agradecer ao nobre presidente, à direção da Casa, por ter trazido a Santo Antônio de Jesus a Assembleia Itinerante. Adotei a Cidade de Santo Antônio de Jesus como minha terra, resido na cidade há 5 anos, no bairro Maria Preta, com minha amada esposa, Patrícia, que é professora do Colégio Lions, professora do Estado na cidade, meus dois filhos estudam aqui, no Colégio Nobre, meus pais moram aqui, meus parentes também moram aqui, conheço muita gente. Conheci o nosso amigo Uberdan, com quem jogava bola quando ainda éramos guri da mesma idade. Não joga nada ele.

Tenho o maior prazer de estar nesta cidade hoje com a Assembleia Itinerante.

Quero saudar algumas pessoas aqui, em especial o nosso prefeito Alberto Leite, e parabenizá-lo pelo trabalho que tem sido feito na cidade; saudar uma pessoa especial, por quem tenho um carinho muito grande, um grande amigo, um grande parceiro na luta, que é o sargento Vinícius, vereador do município, um guerreiro na batalha, na luta da Polícia Militar e da cidade; saudar o diretor da Aspra e amigo, soldado Brás, a maior regional e a maior associação nossa aqui, na Cidade de Santo Antônio de Jesus; saudar a minha grande amiga e irmã Patrícia Bojar, subtenente da Polícia Militar. Nas pessoas deles eu saúdo a todos e, em especial, os policiais militares da cidade. Não posso deixar de saudar uma pessoa que, por graças e honra de Deus, veio comandar o 14º Batalhão, coronel Pithon, que está trazendo a paz de novo a esse batalhão.

Nobre presidente, ouvi as palavras dos deputados do governo e fiquei impressionado: que Estado da Bahia é esse em que vivemos? Quero descobrir esse Estado da Bahia em que vivemos, porque não descobri ainda.

Nesta Cidade de Santo Antônio de Jesus, estou aqui há 5 anos, os números de homicídios dilatam, pois são números absurdos. Quem vive nesta cidade há muitos anos... Há 5 anos, quando cheguei aqui, era uma média de um homicídio ao mês.

Poderia acontecer 15 homicídios por ano. Já tivemos 40 homicídios na cidade. Tivemos homicídio na praça principal da cidade, no cartão-postal da cidade de Santo Antônio de Jesus. O que é que o governo do Estado está fazendo de transformação e de revolução na Cidade de Santo Antônio de Jesus e na Bahia que tanto foi falado aqui e a gente não viu até agora?

O 14º Batalhão viveu um fenômeno nesta cidade que nenhuma outra cidade viu na Bahia: foi o Batalhão que mais perdeu efetivo nos últimos 8 anos. Aqui se faz xerox de policial para ele trabalhar. O Corpo de Bombeiros é alugado, e o contrato acaba agora. Foi emprestado. Em 8 anos de governo, nem o governador Jaques Wagner e nem o governador Rui trouxeram o Corpo de Bombeiro, de fato e efetivo, para Santo Antônio de Jesus. Aqui, cobre 15 cidades; e o Corpo de Bombeiros cobre 25 cidades.

Cadê os recursos para a Cidade de Santo Antônio de Jesus? Reconheço as obras, nobre deputado, mas na cidade o governo do Estado tem sido bem distante.

O IML é uma verdadeira vergonha. Todo mundo sabe da situação e nenhuma providência foi tomada pelo governo do Estado em Santo Antônio de Jesus, nem em 8 anos e nem em 100 dias de governo.

A cadeia pública está interditada por ordem judicial. Todos os presos têm de ser deslocados para Valença. Ontem, cinco presos serraram as grades. A fuga foi impedida pelos policiais civis e militares locais.

Que paraíso é este? Que Bahia é esta? Eu gostaria de conhecer.

Ontem, na Assembleia Legislativa, ouvi os deputados da Base do governo falarem sobre o reajuste oferecido pelo governador. Disseram que o aumento para os servidores públicos, que prestam serviços à nossa sociedade, foi dado como ele podia. Que reajuste? Que aumento foi esse que os servidores não viram? O governo do Estado nem a reposição inflacionária conseguiu colocar. Não houve reajuste, não houve aumento, foi apenas uma reposição, que não cobriu ela toda. Até novembro, 30 mil servidores ficarão abaixo do salário-mínimo. Onde está essa maravilha? Queremos entender!

Não faço discurso de deputado de Oposição, não, porque não preciso de plateia. Fui o terceiro deputado mais votado na Bahia com 108.041 votos, sem sair de casa. Na minha Cidade de Salvador fui o terceiro mais votado. Então, não preciso de teatro e nem palanque, nem da Oposição e nem da Situação.

Posso falar de oposição porque fui oposição aos governos Paulo Souto, César Borges, Jaques Wagner e Rui Costa. Sei qual é o meu lado, que é ao lado do povo, daqueles que me elegeram. O meu mandato jamais vai ser Casa homologadora do Executivo. O que o Executivo determina a gente baixa a cabeça e vota, como vimos na Assembleia Legislativa ontem.

Fui oposição dos dois lados. Fui situação no Município de Salvador, com o prefeito ACM Neto, e fui o único da base de sustentação do prefeito que votou contra o prefeito por quatro vezes. Votei com coerência contra as privatizações e contra as contas de João Henrique.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, deputado.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Então, tenho a maior honra e orgulho de falar sobre o meu mandato.

Peço ao Líder do governo, ao nobre presidente que está conduzindo a sessão, sei da competência de V.Ex^a, que tragam para esta cidade a paz que falta, porque a área da segurança pública nesta cidade está acabada, simplesmente. Toda a população se está trancando em casa, pois a marginalidade e o tráfico de drogas têm dominado. As instituições estão acabadas aqui, o IML, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, e agora está sendo criada a Companhia Independente de Amargosa, um absurdo!

Aqui o próprio deputado falou que o governo encaminhou para a Assembleia, antes de ele assumir, uma reforma administrativa e cortou na própria carne, não estou vendo essa carne, não, porque na LOB – Lei de Organização Básica – o governo criou 542 cargos, 72 unidades novas, onde é que está esse corte na própria carne?

E agora vai criar um a Companhia Independente em Amargosa e vai tirar xerox de policial daqui para lá, porque vai tirar mais efetivo ainda da cidade de Santo Antônio de Jesus.

Então, o que o governo do Estado e a Base do governo que está aqui tratam esta cidade e toda essa região com respeito, porque, realmente, não tem tratado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Agradeço ao deputado Prisco pela disciplina com relação ao tempo.

Passo a palavra ao nobre Líder do PT, meu amigo, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Boa-tarde, meus queridos amigos da região; eu queria saudar todos na pessoa do prefeito Humberto Leite, com isso quero saudar todos os prefeitos da região; saudar todos os vereadores daqui da região nas pessoas do meu querido Uberdã e de Bidão, presidente da Câmara de Vereadores de Conceição do Almeida; saudar também o meu querido Dinho Cone; saudar o meu querido secretário e todos os secretários da região; o meu querido Dinho Neiva, desculpem, porque é tanto Dinho; eu queria saudar os dois deputados aqui, Rogério Andrade e Alan Sanches, com isso quero saudar todos os deputados e deputadas aqui presentes.

Meu querido Rogério, ouvi aqui atentamente, primeiro, vim com o objetivo de sair daqui de Santo Antônio de Jesus e da região para saber das principais reivindicações da sociedade. Acho que isso que é importante para o Parlamento, é a aproximação do Parlamento e da sociedade para entender as suas prioridades e que possamos levar para o Parlamento do Estado, debater essas reivindicações e junto ao governo do Estado trabalhar, vinculado ao orçamento, a possibilidade das suas execuções.

E quero dizer aos deputados de Oposições, deputados Luciano e Prisco, ouvi aqui as reivindicações dos servidores terceirizados do Estado e fui lá me solidarizar com eles, para dizer que independentemente de ser no nosso governo, nós discordamos dos trabalhadores assalariados estarem numa condição de não estarem

recebendo sequer o tíquete-refeição.

E nós fomos lá porque a contra-atualização está sendo equivocada, o governo não deve às empresas. Por que as empresas têm que ficar durante 90 dias sem condições de arcar com as despesas dos servidores contratualmente? Mas temos que assumir que estamos contratando errado, porque estamos contratando empresas que não têm capacidade de honrar os compromissos com os seus servidores. E, aí, temos que dividir a nossa culpa. Eu não tenho nenhum problema de assumir publicamente essas questões.

Eu queria dizer que posso debater todos os temas aqui que foram levantados com a Oposição sem nenhum problema de dizer que aqui não descobrimos o Brasil, mas ajudamos a consolidar a democracia que os partidos de Oposição aqui não ajudaram a fazer.

Quero dizer aqui, deputado Prisco, é lógico que temos dificuldades, sim, ainda na segurança pública. E não é algo da Bahia; é algo do Brasil inteiro o aumento da violência. Mas se estivéssemos nos governos anteriores - e vocês sabem aqui porque são prefeitos e vereadores - nem viaturas sequer tinham os trabalhadores da segurança para andar, para exercerem o seu trabalho. Toda a cidade tem uma viatura, seja da Polícia Militar, seja da Polícia Civil, e quem bancava isso eram os prefeitos da cidade.

Com relação à saúde, dizer aqui que a saúde da nossa região, o nosso governo não fez nada? Ora, meu Deus, quem é que pode falar isso? Deixou 18 anos o hospital regional fechado e nós concluímos e reabrimos. É lógico que precisa ter ressonância; é lógico que precisa ter capacidade de atender melhor; de fazer as cirurgias de alta complexidade precisa, sim, mas estamos numa condição muito melhor, porque esse hospital ficou fechado durante 18 anos. Vou para qualquer outra questão!

Deputado Luciano Simões Filho, meu querido colega, parece que V.Ex^a viaja de helicóptero, porque não é possível que não consiga perceber a diferença das estradas no Estado da Bahia, quando comparamos a situação atual com a dos anos anteriores. É lógico que é preciso fazer mais coisas, mas nós recuperamos 8.000 Km de estradas.

Ora, aqui já se falou sobre a nossa educação... Precisamos melhorar a educação, sim, Uberdan, você que é professor e é da área. Precisamos, mas já melhoramos muito! Quem pode falar aqui de educação, quando vocês deixaram, em 2006, dois milhões de analfabetos? Nós tivemos de fazer um programa chamado Topa para alfabetizar as pessoas que eram lesadas, porque não sabiam nem receber um troco. Agora, as pessoas estão aprendendo a ler e a escrever! Esse índice nós não podemos permitir.

Lógico que precisamos melhorar a educação! Se vocês não trouxeram as universidades públicas e gratuitas para atender à população, principalmente aquela mais carente! Foi o nosso governo que se ocupou em ampliar o serviço estadual de escola superior! Nós trouxemos mais universidades federais para o nosso Estado. É lógico!

O governo Fernando Henrique Cardoso queria acabar com os IFs, que eram

chamados de CEFETs, à época. Eles queriam acabar! Nós tomamos uma posição inversa! Só aqui, na Bahia, temos... Só tinha uma, no Barbalho, e, hoje, temos 33 escolas profissionalizantes. Quem pode falar disso!

É lógico que precisamos resolver muitas coisas, mas já resolvemos muitas delas! Meu querido Rogério Andrade, eu sei das dificuldades e sei do seu empenho, aqui, na região, na companhia independente. São 2.000 novos policiais contratados e que serão contratados. Falou-se, aqui, dos delegados. São 200 novos delegados que estão sendo admitidos para cobrir esse déficit que havia na segurança pública, na Polícia Civil.

Meus queridos companheiros, para encerrar, meu querido Rogério Andrade, eu não tenho nenhum problema em dizer que relatei o projeto, ontem, do reajuste dos servidores. Nenhum problema! Eu só não quero que os servidores paguem por aquilo que eu paguei, quando era dirigente sindical dos petroquímicos. Num período de crise igual ao que estamos vivendo, nós não quisemos assinar um acordo que fracionava a inflação e fomos para a Justiça, e teve gente que morreu e não conseguiu receber o reajuste. Eu prefiro, nessa condição, que os servidores tenham a inflação do período do que não tenham a capacidade de usufruir o resultado da sua atividade laboral. Eu não quero passar por isso! Eu não tenho nenhum problema de fazer esse debate e de dizer...

Quero dizer aqui, para encerrar mesmo... Ah, não pode citar o Paraná, não pode citar São Paulo, não pode... Eu sou trabalhador, independentemente de que Estado, e não permitirei que professor, trabalhador ou qualquer um seja espancado na rua por nenhum governo, inclusive pelo meu! O deputado Prisco está aqui e é testemunha de que eu fui contra! Solidarizei-me com o companheiro em todos os momentos, porque, na condição de sindicalista, não posso permitir que os excessos sejam cometidos! Então, nas reivindicações dos trabalhadores, fui dialogar com esses servidores que estavam paralisados. Eu os vi batendo na porta, e os respeito, porque são legítimas as reivindicações.

No caso dos servidores do Estado, quero dizer...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Certamente, tem servidores aqui! Nós fizemos o que pudemos! É lógico que eu queria, bem como o governador Rui Costa, dar um reajuste maior, mas, como disse o nosso querido deputado Sandro Régis, Líder da Oposição, o estado de São Paulo – aí ele pode comparar – diz que está 20 vezes em melhores condições do que a Bahia! E esse que é 20 vezes, deputado Sandro Régis, deputado Pedro Tavares, tem uma capacidade orçamentária melhor do que a Bahia. Enquanto a Bahia, nessa tristeza e nessa condição, repõe as perdas dos trabalhadores, mesmo que fracionada, São Paulo é zero e greve dos servidores públicos por 45 dias.

Então, meu querido, me orgulho do meu partido, do meu mandato, porque a minha defesa...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- (...) a defesa dos meus parceiros, é no interesse da sociedade baiana.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Antes de passar a palavra ao nobre Líder do governo, deputado Zé Neto, em seguida ao deputado Manassés, gostaria de alertar as pessoas que estão aqui presentes que, após esses dois deputados falarem, a sessão terá continuidade, haja vista que algumas personalidades de Santo Antônio de Jesus e região serão homenageadas pelos relevantes serviços prestados à cidade e região.

Portanto, peço um pouquinho da tolerância de todos para que esperemos até o final da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o nobre Líder do governo, deputado Zé Neto, pelo qual tenho a honra de ser liderado no Poder Legislativo.

O Sr. ZÉ NETO:- Quero agradecer ao deputado Manassés, porque eu falaria por último, mas fiz uma cirurgia na boca e começou a supurar um pouco. Encontrei a condição de o dentista me atender agora à noite, em Feira. Iria ficar aqui, para depois ir para Salvador, mas voltarei para Feira.

Quero iniciar dizendo, deputado Rogério, que é muito bom vir a Santo Antônio de Jesus. Quando era criança, adolescente, vinha para a casa do Sr. Vitalino Sampaio, passava meu São João aqui, e minha tia Palmira, casada com meu tio Carlinhos, tinha comércio aqui também. Então, de parte de minha infância, tenho lembranças muito saudáveis, muito carinhosas, de Santo Antônio de Jesus.

Vários deputados tiveram votação significativa aqui, nosso deputado Alan, deputado Rogério, não só em Santo Antônio de Jesus, mas em toda a região. E sei o quanto esta cidade está bem representada. Todos os dias, inclusive, Rogério me cobra as áreas para ampliação industrial, cobra também com relação a situações do dia a dia nas interlocuções com o governo. Sei exatamente a importância de ter representação no Legislativo, e esta cidade pode ter certeza de que a tem, de maneira muito significativa, dentro do nosso Legislativo e Executivo.

Quero saudar o prefeito Clóvis. Não tem conversa, a gente tem de correr atrás para resolver. São 112 empresas contratadas no Estado. Tem 4 ou 5 aqui com problemas? Temos de resolver. Por que não há problemas com outras? Então, há algumas com problemas de lastro. Nós estamos com uma dívida com a população, que é entregar, deputado Pedrinho, o anticalote, que é um projeto de lei de uma deputada, Maria del Carmen, discutido na Assembleia. Este é o momento de afinar.

Tivemos um problema jurídico que a Procuradoria detectou, deputado Fabrício, que precisava melhorar, e está terminando esta semana ou na próxima. Com o anticalote acaba a confusão, porque a empresa vem, faz a licitação e apresenta um lastro. Esse mesmo lastro ela apresenta em várias licitações, só que ela só tem um lastro, quando chega no primeiro mês, ela está com a língua de fora. Aí é muito fácil. Não tem sentido, gente. Precisamos acabar com isso. Vamos ter de resolver. Conversei com o governador ontem sobre o assunto, ele tem um grupo de trabalho,

conversei com os trabalhadores. Temos de enfrentar o dia a dia, pé no chão e olho no olho.

Estava tendo manifestação, sou Líder do governo, fui lá para resolver, conversar. Não tem que ninguém estar se escondendo de nada. Aliás, a Oposição está sem discurso, está perdida. A Oposição está falando de quê? De segurança pública? Pelo amor de Deus! Estamos pagando agora entre 7,9% e 18% de... Estamos pagando a GAP 5 a policiais militares e civis. Pergunto: o que fizeram no passado? Pergunte o que havia no passado? Não estou olhando pelo retrovisor, não, mas tem que ter essa comparação. Estou olhando para a frente.

Este Estado está entre os 4 estados do Brasil que vão dar algum reajuste – algum! –, porque tem uns aí que vão dar 3%, 2%. Estamos mantendo o salário mínimo com 8,84%, estamos repondo as perdas da inflação com 6,41%. E outra: é o único Estado do Brasil – e eu desafio aqui a Oposição a apontar outro – que, além de dar o linear, ainda vai dar todos os reajustes oriundos de acordos, deputado Rogério, que foram celebrados com as categorias. Por exemplo, os professores receberão 8% agora em junho, acumulado com 6,41%, encerrarão o ano com quase 15%. Acordo celebrado. Evoluções de carreira na saúde: 104 categorias que nunca tiveram, nem de longe, o que era plano de carreira, nem evolução de carreira. Porque não é só o salário linear, não. Ontem votamos o linear, e às 19 horas não tinha mais sindicalista lá. Sabe por quê? Porque quem estava lá não tinha legitimidade para reclamar. Às 19 horas – eu nunca vi isso –, não tinha mais nenhum sindicalista. Sindicalista quando é retado mesmo vai ter de enfrentar madrugada, como já vimos muitas vezes e já fizemos também.

Estou aqui de paletó e a nossa turma também. É uma distinção, porque estamos aqui exercendo o papel de deputados, no Plenário, mas nós somos do dia a dia, nós, do PT, principalmente, que temos aqui os nossos aliados que compreenderam o projeto. Esse é o projeto que cuida da vida das pessoas. Há dificuldades em Santo Antônio de Jesus? Claro que sim. No Recôncavo, também. Vamos ver quem foi que já fez mais estrada na história de Santo Antônio de Jesus, mais estrada na história do Recôncavo. Vamos saber, botar na conta, quem foi que trouxe água e fornecimento de esgoto. Ampliação de sistema! Essa é uma realidade que tem de ser enfrentada. Quando vejo a oposição a Dilma, com panelas nos bairros ricos... Eles sabem lá que panelas eles estão pegando, gente? Quem sabe onde é que tem panela vazia somos nós, que fomos lá na ferida, que fomos fazer as políticas sociais. Depois, esses mesmos são os que dizem que é esmola o Bolsa Família. Esses mesmos são aqueles que não querem os pretos, os negros, nas universidades; esses mesmos são os que reclamam dos aeroportos lotados, esses mesmos não sabem que nestes últimos 200 anos nenhum país trouxe para a realidade a evolução social em que 40 milhões de pessoas deixaram a miséria e passaram a ser cidadãs.

Temos uma grande tarefa. O governador Rui Costa – político jovem que conheceu de perto a administração, porque foi da Casa Civil, que conheceu de perto a ação política, porque foi da Serin – vem de 8 anos ao lado de um grande guerreiro, o nosso galego vitorioso Jaques Wagner. Ele vai fazer um governo ainda melhor do que

os 2 de Jaques Wagner. Como o próprio Wagner dizia e sempre diz: “Rui recebe o governo diferente do que eu recebi. Recebi um governo de gavetas vazias”. Recebemos um governo com o Funprev zerado, recebemos um governo com 88% das estradas do Estado destruídas, com 400 carros de polícia funcionando.

O governo que Jaques Wagner entregou a Rui, além de ter uma base alinhada e aliada a esse projeto tem, do povo da Bahia, a confiança e o respeito.

Parabéns Marcelo Nilo, parabéns aos deputados em nome de Rogério e parabéns a vocês que contemplaram esse momento importante para Santo Antônio de Jesus e região.

Valeu!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Antes de passar a palavra ao deputado Manassés, gostaria de registrar a presença do vereador Marquinhos, de Amargosa, que acabou de chegar, agradecê-lo pelo apoio; agradecer a presença do vereador Juracy Santos, de Dom Macedo Costa; registrar a presença de Dr. Humberto, esse brilhante advogado presente hoje à tarde. Com a palavra o deputado Manassés pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MANASSÉS:- Boa tarde a todos e a todas, às autoridades, aos prefeitos, ao presidente, aos deputados e deputadas .

Quero dizer que Santo Antônio de Jesus é um município abençoado. Vocês veem aqui como Deus tem abençoado e pelo jeito vaiabençoar. Temos aqui senão os melhores, os mais brilhantes deputados que foram eleitos pelo município. Deputado Rogério, deputado Hildécio, deputado Alan, deputado Sidelvan, deputado Bobo e temos aqui que ser breve.

Eu sou novato, estou entre os 21 deputados eleitos, compondo 1/3 da Assembleia Legislativa que foi renovada. O que me levou a essa cadeira de deputado estadual foi um trabalho que eu faço de tratamento de dependente químico, de usuário de droga , tratamento de viciados em *crack*. Hoje eu tenho 38 clínicas não só no Estado da Bahia, mas espalhadas em território nacional de recuperação de dependentes químicos. Foi o reconhecimento das famílias que eu ajudei, no Estado da Bahia, que me deu o título de deputado estadual. O reconhecimento de ter ajudado mais de 18.000 famílias

Nesses 18 anos que existe a Instituição Social Manassés, eu nunca recebi ajuda de forma alguma de algum órgão do governo, de prefeitura ou de Estado. Foi mantido através da minha empresa de vendas de *kits* em pontos estratégicos. Eu acredito que muitos aqui já devem ter pegado ônibus em Salvador ou em alguma capital e encontram *kits* que estão sendo vendidos . É dessa forma que nós mantemos a Manassés há 18 anos. Houve uma necessidade de sair candidato a deputado estadual para ampliar esse projeto de ajudar a família que é a estrutura do ser humano.

Um terço dos nossos jovens estão envolvidos com drogas lícitas e ilícitas. Nós temos algo assustador e vergonhoso no Estado da Bahia: o município de Itabuna, que é onde se mais mata jovens no Brasil envolvidos com droga direta ou indiretamente.

Volto a dizer, fui um deputado eleito para trabalhar com o social . Eu tenho 3 meses de mandato e não estou nem engatinhando . Eu nem abri os olhos ainda e nem sei para que direção, mas estou aprendendo e aprendo rápido.

Quanto ao aumento dos funcionários públicos, eu votei a favor do governo . Se eu estiver errado ou certo mas é a minha maneira de agir, mas vale um aumento ou a reposição salarial no bolso. E se coloca no bolso. Não se recusa aumento ou reposição salarial. E para que servem os sindicatos? Enquanto deputado, aprovei o aumento. Foi pouco? Sabemos que foi pouco e não é justo. Mas é aumento, é reposição. Significa o quê?

Então, os sindicatos que corram atrás do governo, que façam suas manifestações. Alguns me diziam para votar contra, e outros para votar a favor. Tenho a minha opinião. Como desenvolverei e ampliarei o meu trabalho social se não raciocinar, se não pensar na forma que terei de fazer?

Estou aprendendo. Volto a dizer novamente a todos vocês que brigo pela família, pela nossa juventude. O Sargento Isidório faz um trabalho brilhante. Ele sabe o que estou falando porque faz o mesmo trabalho de salvar vidas e reconstruir famílias. Os nossos jovens tanto da Bahia quanto do Brasil estão na fase de risco. Isto está coligado à violência. Antes era nas grandes metrópoles. Agora é também nos pequenos municípios, no interior e nos distritos. Ninguém está livre disso. Ninguém!

Volto a dizer que Santo Antônio de Jesus tem recursos políticos capacitados. Deus abençoa não só esta cidade, mas também os representantes desta Casa. Volto a dizer uma coisa ao prefeito: você está de parabéns! Digo-lhe que tem mais de seis deputados que representarão a região do seu município. Acredito que todos têm capacidade. Não teremos problema nem na educação nem na segurança.

Convoco todos os deputados que têm essa força para que invistam na educação e façam políticas de prevenção e tratamento contra as drogas. Tudo isto está coligado, a violência está coligada com todos os segmentos, até na área da Saúde. Muitos que estão nos leitos dos hospitais com perfuração por bala, pauladas e facadas cederiam leitos para o tratamento de doenças. Então, o problema das drogas é muito maior do que as pessoas imaginam.

Sei que Deus capacitará os deputados, e não é por acaso que a Assembleia Legislativa Itinerante foi feita aqui pela necessidade da região, da Prefeitura e das famílias. Que Deus abençoe a todos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Antes de passar a palavra à última oradora inscrita, quero dizer que o deputado Manassés é uma grande revelação da Assembleia Legislativa. Tenho um orgulho muito grande de estar ao seu lado. Da mesma forma, tive a oportunidade de falar sobre o meu ídolo Bobô.

Quero agradecer pelo apoio.

Acabam de chegar também os vereadores Neto, Alex e Joelton, do município de Aratuípe.

O PSD é a segunda maior força política da Assembleia, partido que tenho a honra de liderar. Somos oito no total, seis homens e duas mulheres.

Passo a palavra à deputada Ivana Bastos, que abrilhanta e torna o partido mais bonito, já que são seis cabras feios. Ivana, com a sua beleza V.Ex^a torna o PSD mais bonito na Assembleia.

Com a palavra agora esta grande deputada reeleita pelo PSD.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Bom-dia a todos e todas.

Obrigada, meu Líder. Rogério Andrade é um Líder do PSD, o meu Líder. Sou da região de Guanambi.

Vocês podem pensar no que estou fazendo aqui. Mas cada deputado que está nesta sessão - assim como foi mostrado o papel de Rogério, Alan, Soldado Prisco - tem a sua região. Porém juntos poderemos fazer muito mais por esta Bahia.

Venho hoje a esta tribuna trazer o meu apoio a estes dois companheiros, Alan e Rogério, que são deputados do PSD, parlamentares amigos com quem convivo e vejo a luta diária deles por este município, por esta região.

Na Assembleia Legislativa somos 63 deputados, somos somente 7 deputadas, está aqui a deputada Fátima Nunes, e costumamos brincar que ali é a casa das sete mulheres. A deputada Fátima, antes de eu chegar, falou em nome de todas as mulheres ali da Assembleia, falo agora em nome do PSD, mas quero aproveitar essa oportunidade, eu pedi a Rogério para eu falar, para me dirigir especialmente às mães aqui presentes.

No próximo domingo é o Dia das Mães, e como é bom ser mãe. Sou mãe de Fernanda e de Jaime e sou avó, com muito orgulho, de Pedro. É uma coisa que as mães que estão aqui presentes sabem, só quem é mãe é que sabe! Eu bato no peito, Fátima, que sou a mãe mais especial porque já sou avó.

Então quero desejar a todas as mães aqui, o meu carinho, minha admiração. Vocês que são guerreiras, vocês que choram primeiro, vocês que acudem primeiro, dizer que vocês são essenciais.

Quero deixar o meu abraço, prefeito Humberto, ao senhor e a todos os prefeitos daqui desta região, desejar sucesso a Santo Antônio de Jesus. Eu passo por Santo Antônio de Jesus toda quinta-feira, porque eu fico em Salvador de segunda a quinta, eu desço para Guanambi e é caminho para passarmos por aqui e nos colocarmos lá na Assembleia Legislativa sempre à disposição.

Há pouco o meu telefone tocou e era o senador Otto Alencar me dando um retorno. Eu dizia a ele que estava aqui e ele pediu, deputados Rogério e Alan, que eu transmitisse a vocês e a todos os amigos um grande abraço; mandou dizer que está lá às ordens e que vocês sabem que podem contar com ele.

Um grande abraço a todos, sucesso. Parabéns Marcelo Nilo, parabéns aos deputados que estão aqui presentes, parabéns a vocês que vieram nos escutar, porque o que os olhos não veem, o coração não sente.

Tenho certeza que os deputados desta região saem daqui hoje muito mais comprometidos em atender ao seu povo, em trazer as reivindicações e dizer muito obrigado pelos votos que eles receberam aqui.

Um grande abraço, e a nós mães, parabéns!

(Pausa.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Não havendo mais nenhum orador inscrito para esta sessão ordinária, declaro-a, em nome de Deus, encerrada e convoco imediatamente uma sessão especial para as honrarias que acontecerão daqui para frente.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*